

Num contexto de turbulência global

A Bielorrússia e a China assinaram, em março de 2023, uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento futuro de uma parceria estratégica abrangente e duradoura numa nova era, na qual se define um novo caminho para o desenvolvimento da cooperação entre Minsk e Pequim em diversos setores, incluindo o comércio, a economia e os investimentos. Em maio de 2026, foi aprovada no nosso país a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e de longo prazo entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», na qual são expostos os planos e objetivos concretos para o reforço da cooperação entre os dois países ao longo de um plano quinquenal. Entre as prioridades da cooperação económica com a China contam-se o aprofundamento da cooperação industrial e tecnológica e o desenvolvimento das esferas do comércio, do investimento e da inovação. Além disso, cerca de três dezenas de disposições deste documento prevêem a implementação de medidas concretas, nomeadamente nos setores da agricultura, energia, transportes, saúde, tecnologias da informação e comunicação, transformação de madeira, indústria petroquímica e indústria ligeira, o desenvolvimento do parque industrial «Grande Pedra» e a dinamização das ligações inter-regionais. Como é que estas tarefas estão a ser concretizadas atualmente? É disso que trata este trabalho.



Boris Zalessky

Experiência profissional no jornalismo: cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor adjunto do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação mediática.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Num contexto de turbulência global

Prioridades da parceria bielorrusso-chinesa, sólida e abrangente

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Num contexto de turbulência global

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Num contexto de turbulência global

**Prioridades da parceria bielorrusso-chinesa,
sólida e abrangente**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienziaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-66-30-23962-1.

Publisher:

Scienzia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-66-30-39577-8

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

CAPÍTULO 1	2
CAPÍTULO 2	10
CAPÍTULO 3	16
CAPÍTULO 4	23
CAPÍTULO 5	31
Bibliografía	37

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 1

Da declaração ao aprofundamento da cooperação entre instituições de ensino superior

A República da Bielorrússia e a República Popular da China (RPC) assinaram, em março de 2023, uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento futuro de uma parceria estratégica abrangente e de longo prazo numa nova era, na qual se traça um novo caminho para o desenvolvimento da cooperação entre Minsk e Pequim em diversos setores, incluindo o comércio, a economia, investimentos, bem como a área da educação. Entre 2023 e 2024, realizaram-se vários eventos marcantes neste contexto: duas reuniões da Associação Bielorrusso-Chinesa de Universidades, o fórum de reitores da Bielorrússia e da China em Minsk, a sétima reunião da comissão de cooperação no domínio da educação do Comité Intergovernamental Bielorrusso-Chinês para a Cooperação, em Pequim e Dalian. Além disso, «nos últimos cinco anos, o número de estudantes chineses a estudar na Bielorrússia triplicou. Atualmente, já são mais de 12 mil»¹. Na China, estudam mais de mil estudantes bielorrussos. Além disso, as instituições de ensino superior dos dois países assinaram, durante este período, mais de 170 acordos diretos, no âmbito dos quais já estão a ser implementados projetos bilaterais de investigação e ensino, intercâmbios académicos e criadas estruturas educativas e científicas conjuntas, cujo número aumentou, nos últimos anos, de nove para vinte, incluindo nove laboratórios conjuntos, nove centros conjuntos e dois institutos. No total, existem atualmente mais de 800 acordos diretos em vigor entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China.

O forte desenvolvimento da cooperação na esfera educativa entre os dois países foi também assinalado em 2025, ano em que ocorreram vários acontecimentos marcantes que deram o impulso necessário para o surgimento de novas iniciativas inovadoras no âmbito do trabalho conjunto. Recordemos alguns deles. Em maio de 2025, realizou-se em Urumqi a **oitava reunião da subcomissão para a cooperação na área da educação do Comité Intergovernamental de Cooperação China-Bielorrússia**, na qual «se discutiu a cooperação nas áreas do ensino superior, profissional e digital, bem como o ensino das línguas bielorrussa e chinesa»². Nesta reunião, foi assinado um acordo de cooperação entre o **Instituto Republicano de Educação Profissional e o Centro de Desenvolvimento da Educação Profissional do Ministério da Educação da China**. Na mesma ocasião, com a participação de representantes da Universidade Estatal da Bielorrússia, da Universidade Estatal de Linguística de Minsk e da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, foi inaugurado solenemente o

¹ Na Bielorrússia, o número de estudantes chineses triplicou nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-piat-let-v-tri-raza-vvroslo-chislo-studentov-iz-kitaia-669005-2024/>

² Ivanets: em colaboração com a República Popular da China, estamos a implementar projetos e programas educativos e científicos de grande envergadura [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/ivanets-v-em-colaboracao-com-a-rpc-estamos-a-implementar-projetos-e-programas-educativos-e-cientificos-de-grande-eskala-714410-2025/>

Centro Sino-Bielorrusso de Intercâmbios Humanísticos, que já opera em várias áreas: interação cultural, intercâmbio académico, formação de especialistas e partilha de recursos educativos e intelectuais. Além disso, «prevê-se o surgimento de projetos interdisciplinares, tanto fundamentais como aplicados, a realização de concursos científicos e educativos, a organização de festivais e escolas de verão com a participação de jovens de ambos os países, o desenvolvimento conjunto de programas educativos e o intercâmbio de resultados da cooperação humanitária»³. Uma das primeiras iniciativas coletivas do centro será a realização do primeiro Fórum Internacional sobre Intercâmbio Humanitário.

Como se pode ver, entre os fundadores do novo centro está a **Universidade Estatal da Bielorrússia** (UEB), que é um dos parceiros estratégicos da República Popular da China no nosso país e que, no início de novembro de 2024, já tinha assinado 133 acordos de cooperação com 74 instituições chinesas, desenvolvendo contactos científicos, especializados e culturais. Só nos últimos três meses de 2024, a BSU estabeleceu novas relações de parceria.

Por exemplo, em outubro, foram assinados dois novos documentos de cooperação com a **Universidade de Chongqing e o Instituto de Negócios e Economia Estrangeiros de Chongqing**. No primeiro caso, o memorando de entendimento prevê o intercâmbio académico de estudantes e docentes, a realização de programas e projetos conjuntos de ensino e investigação, o intercâmbio de informação, materiais didáticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos, bem como a elaboração de publicações coletivas. No segundo caso, o memorando regulamenta as intenções das partes de desenvolver uma parceria educativo-científica e a elaboração de programas conjuntos de formação de cidadãos chineses. Espera-se que «o intercâmbio de experiências nas áreas dos negócios internacionais, da engenharia intelectual, das línguas estrangeiras e do comércio externo, da literatura e da criação, da gestão, da matemática e da informática, das artes e do design, da televisão e dos meios de comunicação integrados permita às instituições de ensino superior utilizar abordagens e programas modernos na formação dos estudantes»⁴.

Em novembro de 2024, a Universidade Estatal de Bielorrússia (BSU) assinou um memorando com a **Universidade de Pequim** sobre a criação do **Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental**, que se tornará uma estrutura fundamental na cooperação bilateral no domínio das ciências fundamentais. O seu funcionamento permitirá reforçar a cooperação científica entre os dois países, atrair para a investigação cientistas de renome e jovens investigadores, colaboradores científicos e equipas para a realização de projetos conjuntos em áreas promissoras no

³ Centro de Intercâmbios Humanísticos Sino-Bielorrusso inaugurado em Urumqi [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kitaisko-belorusskii-tsentr-gumanitarnykh-obmenov-otkryli-v-urumchi-714177-2025/>

⁴ A Universidade Estatal de Bielorrússia (BSU) celebrou acordos de cooperação com as principais instituições de ensino superior da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakliuchil-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaia-667159-2024/>

domínio da matemática, física, química, biologia e medicina. «O resultado das atividades do centro serão desenvolvimentos e investigações multidisciplinares, interdisciplinares, fundamentais e aplicadas. Isto permitirá aumentar a eficácia da formação conjunta de especialistas em diferentes níveis de ensino, contribuirá para o intercâmbio de recursos educativos e científicos e para a qualidade da formação de quadros científicos»⁵.

Nesse mesmo mês de novembro, na capital chinesa, realizou-se uma discussão aprofundada sobre a criação de um centro de investigação conjunto dedicado às questões do intercâmbio humanístico entre a China e a Bielorrússia, no qual participam a Universidade Estatal de Bielorrússia (BSU) e a **Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim**. As partes já analisaram as questões organizacionais e jurídicas finais relativas à abertura do centro. «A sua atividade permitirá criar uma plataforma única para a formação de especialistas em linguística para trabalhar com inteligência artificial e para a realização de investigação científica sobre temas atuais no domínio das ciências humanas»⁶. Além disso, foram realizadas negociações com a empresa chinesa **Jing Yin** sobre a organização da formação conjunta de estudantes chineses em programas educativos da Universidade Estatal da Bielorrússia e foi analisada a possibilidade de abrir um centro educativo preparatório conjunto na **província de Hebei**, onde os cidadãos chineses poderiam aprender russo como língua estrangeira e frequentar cursos preparatórios para ingressar num mestrado numa instituição de ensino superior bielorrussa.

Por fim, em dezembro de 2024, a BSU, em primeiro lugar, celebrou um acordo com a **Universidade Comercial e Industrial de Guangzhou** (GCU) para a implementação de um programa educativo conjunto de ensino superior geral, que prevê uma cooperação abrangente entre as partes nas áreas da educação, da ciência e das atividades culturais e de divulgação. Note-se que, no total, esta instituição de ensino superior chinesa conta com cerca de 27 mil estudantes matriculados em 35 cursos de licenciatura nas áreas da economia, gestão, engenharia, literatura, artes e pedagogia. O acervo da biblioteca da universidade conta com mais de três milhões de livros. O processo letivo da GTPU é assegurado por mais de dois mil docentes, 98 por cento dos quais possuem um grau académico de mestrado ou doutoramento. No que diz respeito ao acordo assinado, «o ponto-chave do documento é o lançamento do programa educativo conjunto “1+3” na especialidade de “gestão”. O plano de estudos deste programa prevê uma formação de quatro anos em língua russa, durante a qual a formação dos caloiros será ministrada na GTPU e a dos estudantes do 2.º ao 4.º ano na BSU»⁷. No final da formação, os licenciados receberão um diploma de ensino

⁵ A BSU e a Universidade de Pequim vão criar um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskii-universitet-sozhdadut-tsentr-fundamentalnvh-nauchnvh-issledovaniy-673112-2024/>

⁶ Centros de inovação e educação da BSU vão surgir na China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-pojaviatsia-v-kitae-673790-2024/>

⁷ A Universidade Estatal de Baku e a Universidade de Guangzhou vão lançar um programa educativo conjunto na área da gestão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i->

superior geral da BSU, reconhecido por ambas as partes.

Em segundo lugar, a BSU assinou um acordo de formação conjunta de estudantes com **o Instituto de Educação Inovadora (IIO)**, na cidade de Sanya, na província de Hainan, que regulamenta a implementação de programas educativos conjuntos no formato «1+3». Recorde-se que o IIE é um instituto bielorrusso-chinês, criado em março de 2024 com a participação da Universidade Estatal de Bielorrússia e **do Centro de Excelência de Hainan na área da educação internacional**, em Sanya. Esta iniciativa conjunta visa a cooperação entre os dois países na área da educação, o desenvolvimento da exportação de serviços educativos e o aumento do número de cidadãos chineses nas universidades bielorrussas. Espera-se que «este instituto se torne um polo de atração para outras universidades, incluindo universidades estrangeiras. Neste momento, cidadãos chineses da província de Hainan estão a preparar-se no instituto para ingressar na Universidade Estatal de Bielorrússia e a frequentar cursos de russo»⁸. Existem ainda planos para atribuir ao IIO o estatuto de pessoa coletiva e para o reorganizar como filial da BSU no território da China, o que melhorará significativamente a cooperação internacional na área da educação e alargará as vertentes de interação. Tanto mais que, atualmente, as regiões chinesas manifestam um grande interesse pelas atividades do IIO. «Desde setembro [de 2024], tornaram-se parceiros do instituto escolas da cidade de Pequim, das províncias de Yunnan, Guangdong, Hebei, Shaanxi, Shandong, Henan, Fujian, Zhejiang, das cidades de Xangai e Chongqing, e da região autónoma de Ningxia...»⁹. A abertura da filial irá dinamizar a implementação de programas de ensino conjunto de russo/inglês para candidatos chineses, recorrendo às tecnologias da informação e da comunicação, o lançamento de intercâmbios académicos, a realização de fóruns educativos conjuntos, palestras abertas, o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais conjuntas entre a Bielorrússia e a China.

Em terceiro lugar, a BSU intensificou a cooperação também com outras instituições de ensino superior chinesas — **a Universidade Pedagógica do Leste da China (UPLC), o Instituto de Negócios Internacionais e Economia de Chongqing e o Instituto de Tecnologias de Software de Hainan**. Em particular, a colaboração com a UCPE desenvolve-se graças ao acordo de cooperação assinado em 2011 e está consolidada no programa de intercâmbio de estudantes. «Um dos principais resultados do frutífero trabalho conjunto das duas instituições de ensino superior foi a inauguração do Centro de Estudos sobre a Bielorrússia, sediado na UCPE. A principal universidade bielorrussa equipou a instituição com a literatura necessária, símbolos oficiais da

guanchzhouskii-universitet-otkroiut-sovmestnuiu-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/

⁸ A BSU e o Instituto Chinês de Educação Inovadora assinaram um acordo de formação conjunta de estudantes [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoi-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitaiskii-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>

⁹ A Universidade Estatal da Bielorrússia planeia abrir filiais na China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkrvt-filialv-v-kitae-683983-2024/>

Bielorrússia e objetos de temática histórico-cultural»¹⁰. O resultado das negociações de dezembro com estas instituições de ensino superior foi um conjunto de documentos que regulamentam a interação entre as partes nas áreas da educação, da ciência e da realização conjunta de projetos. Por exemplo, com o Instituto de Tecnologias de Software de Hainan, está previsto o intercâmbio de estudantes e mestrandos, bem como o convite a docentes e investigadores para trabalharem em conjunto em projetos de investigação científica e educativos. Além disso, o documento assinado regula os processos de intercâmbio de informação e de materiais didáticos, a realização conjunta de eventos científico-educativos e a preparação de publicações.

E, em maio de 2025, a BSU assinou um conjunto de documentos com várias instituições de ensino superior chinesas, que visam alargar os contactos internacionais na área da educação e da ciência, reforçar o potencial de exportação da BSU e desenvolver uma interação interuniversitária eficaz entre os dois países. Em particular, foi celebrado um memorando de entendimento com a **Universidade de Xinjiang**, com o objetivo de desenvolver a mobilidade académica, o intercâmbio de boas práticas na formação de especialistas e a realização de investigação promissora. De salientar que esta instituição de ensino superior chinesa integra o top 100 das melhores universidades. O segundo documento foi assinado pela BGU com a **Universidade de Kashi**. Este acordo prevê «o intercâmbio de estudantes, mestrandos e docentes para a realização do processo letivo e a participação em projetos científicos e educativos conjuntos; além disso, regulamenta os processos de intercâmbio de informação e de materiais didáticos, a realização conjunta de eventos científico-educativos e a preparação de publicações, palestras convidadas, masterclasses e a participação mútua de estudantes em escolas de verão e de inverno»¹¹. O terceiro memorando de entendimento foi assinado com a **Universidade de Yanshan** — relativo à implementação de programas conjuntos de formação de cidadãos chineses. Algumas semanas depois, a BSU chegou a um acordo para organizar, nas instalações dessa universidade e em colaboração com o Instituto de Educação Inovadora da BSU (Sanya), um programa de ensino da língua russa destinado a candidatos chineses, com vista à sua posterior admissão na BSU.

Em junho de 2025, realizou-se em Minsk a assinatura de um memorando de entendimento entre a BSU e a **Universidade Profissional de Relações Internacionais de Shandong**. «As partes acordaram em intensificar «estabeleceram uma cooperação, definiram as áreas prioritárias de colaboração e acordaram um plano de trabalho»¹². E, em julho do ano passado, foi inaugurado em

¹⁰ A Universidade Estatal de Bielorrússia e a Universidade Pedagógica do Leste da China intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitaiskij-pedagogicheskij-universitet-aktivizirujut-sotrudnichestvo-684461-2024>

¹¹ Ampliação dos contactos na área da educação e da ciência. A BSU assinou um pacote de documentos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/rasshirenie-kontaktov-v-sfere-obrazovanija-i-nauki-paket-dokumentov-podpisal-bgu-s-kitaiskimi-vuzami-714916-2025/>

¹² Programas conjuntos, promoção de valores culturais. A BGU e as universidades chinesas intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/sovmestnye-programmy-prodvizhenie-kulturnyh-tsennostej-bgu-i-vuzy-kitaja-aktivizirujut-sotrudnichestvo-718450-2025/>

Minsk, na , o **Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental**, que constitui um projeto conjunto da Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e da **Universidade de Pequim** e que permitirá assegurar uma interação eficaz entre os cientistas dos dois países, bem como melhorar a qualidade da formação conjunta de especialistas e da preparação de quadros científicos. Espera-se que as atividades deste centro resultem em desenvolvimentos e investigações fundamentais e aplicados, nomeadamente na área da biologia, bem como «em várias outras ciências — nomeadamente matemática, física, química e farmacêutica»¹³ . Em outubro de 2025, a BSU e a **Universidade Politécnica de Dalian** inauguraram um **laboratório conjunto de equipamento e instrumentos industriais**, cuja atividade visa a cooperação científica e de investigação a longo prazo entre as universidades na área da mecânica computacional, da conceção de equipamento industrial com recurso a software de engenharia, tecnologias aeroespaciais, dispositivos e sistemas optoeletrónicos, física do plasma e conceção de sistemas de transporte.

Todos estes factos demonstram que a China é um dos parceiros estratégicos da BSU. Basta referir que «cerca de 20 % do total de todos os acordos internacionais da BSU foram celebrados no âmbito das relações com a China»¹⁴ . Atualmente, estudam nesta instituição cerca de 3 800 cidadãos chineses. Paralelamente, está a ser desenvolvido um trabalho eficaz na implementação de novos programas educativos conjuntos, investigação científica e conferências. De um modo geral, a BSU, nos anos de 2024-2025, reforçou a sua presença no espaço académico mundial, contribuindo para o «desenvolvimento das comunicações internacionais e a formação de uma imagem positiva e sustentável da universidade no estrangeiro»¹⁵ .

É de referir que entre os participantes ativos na cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da educação se contam também muitas outras instituições de ensino superior da Bielorrússia, que se destacaram com iniciativas interessantes no ano transito. Em particular, em setembro de 2025, a **Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU)** e a **Universidade do Nordeste**, da província de Liaoning, assinaram um acordo para a criação de uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas, que «se centrará na formação

de especialistas altamente qualificados na área das tecnologias modernas, incluindo tecnologias da informação, inteligência artificial e automação»¹⁶ . Na mesma ocasião, a BNTU celebrou um acordo de cooperação com o **Instituto Politécnico de Harbin**,

¹³ O Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental foi inaugurado na Universidade Estatal da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belorussko-kitaj-skij-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovanij-otkrylsja-v-bgu-726562-2025/>

¹⁴ A Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade de Dalian inauguraram um laboratório de equipamento e instrumentos industriais [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-daljanskij-universitet-otkryli-laboratoriiu-promyshlennogo-oborudovanija-i-priborov-742938-2025/>

¹⁵ Resultados das atividades internacionais apresentados na BSU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnov-devatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>

¹⁶ A BITU e a Universidade do Nordeste irão criar uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bntu-i-severo-vostochnyi-universitet-sozdatut-sovmestnyj-fakultet-kitajskih-tehnologii-735743-2025/>

que integra o top 150 das universidades mundiais, com o objetivo de abrir novas vias para a investigação científica conjunta, o intercâmbio de experiências entre docentes e estudantes e a concretização de projetos nas áreas da engenharia, da ciência dos materiais e da construção de instrumentos.

A **Universidade Estatal de Grodno «Y. Kupala»** (GrGU) colabora atualmente de forma ativa com 41 instituições de ensino da China, entre as quais se encontram tanto instituições técnicas como pedagógicas. Esta cooperação cria oportunidades únicas para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, bem como para o reforço das relações internacionais. Em particular, em 2023, a GrGU assinou um acordo de cooperação com o **Instituto de Tecnologias de Engenharia da Universidade Tecnológica de Chengdu**. E, em novembro de 2025, as duas instituições de ensino superior já criaram um programa conjunto de mestrado para estudantes chineses, com o objetivo de desenvolver a mobilidade académica nas especialidades de «processamento de materiais», «equipamento de engenharia», <...> «robótica de engenharia» e «tecnologias robóticas»¹⁷.

Por sua vez, a **Universidade Pedagógica Bielorrussa «M. Tank»** (BSPU) e a **Universidade Pedagógica de Huai'in** (HPU), da província de Jiangsu, inauguraram, em novembro do ano passado, um instituto educativo conjunto nas áreas de «educação musical», «educação artística» e «educação física». «Foram matriculados 142 alunos no 1.º ano do instituto conjunto, os quais, ao final do curso e desde que sejam aprovados na avaliação final, receberão diplomas das duas universidades»¹⁸. É interessante notar que esta instituição se tornou o primeiro projeto internacional da Universidade Pedagógica de Huai'in no âmbito da cooperação entre a província de Jiangsu e a Bielorrússia na área da educação, onde a implementação de programas educativos conjuntos servirá de ponte para o desenvolvimento de uma cooperação mais profunda entre as duas universidades nos domínios da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para concluir, sublinhamos que, em outubro de 2025, a Bielorrússia e a China assinaram **uma Declaração Conjunta sobre o aprofundamento da cooperação no desenvolvimento do ensino superior**, na qual se incluem, acima de tudo, «aspetos da cooperação humanitária, que se baseiam em abordagens comuns à Bielorrússia e à China no que diz respeito à preservação da memória histórica, à avaliação do papel dos povos soviético e chinês na Vitória na Segunda Guerra Mundial e na garantia de uma ordem mundial pacífica»¹⁹. Além disso, este documento aborda o conjunto de

¹⁷ Mestrado conjunto, mobilidade estudantil. A Universidade Estatal de Grodno e a Universidade Tecnológica de Chengdu traçaram planos comuns [Fonte]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/regions/view/sovmeštinaia-magistratura-studencheskaia-mobilnost-grgu-i-tehnologičeskij-universitet-čendu-nametil-746739-2025/>

¹⁸ Mais de 140 estudantes foram matriculados no instituto de ensino conjunto da Universidade de Huaiyin e da BSPU [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bolee-140- studentov-zachisleny-v-sovmestnyi-obrazovatelnyj-institut-huaiinskogo-universiteta-i-bgpu-749319-2025/>

¹⁹ A Bielorrússia e a China assinaram uma declaração sobre o aprofundamento da cooperação no ensino superior [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-deklaratsiju-ob-uglublenii-sotrudnichestva-v-vysshem-obrazovanii-742869-2025/>

relações educativas e científicas que se desenvolvem não só no âmbito das relações bilaterais entre instituições de ensino superior, mas também da interação em rede entre as universidades dos dois países. Este tema foi também abordado na **terceira reunião da Associação de Universidades da Bielorrússia e da China**, cuja criação, há dois anos, marcou uma etapa qualitativamente nova nas relações bielorrusso-chinesas a nível interuniversitário e no âmbito da qual já foram «definidas as principais linhas de trabalho, formados clusters temáticos e elaboradas iniciativas conjuntas»²⁰. Em 2026, esta dinâmica será prosseguida com vista à elaboração de propostas que encontrem aplicação prática concreta e contribuam para uma cooperação frutífera entre os dois países no domínio da educação.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁰ Mais de 170 acordos diretos entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foram assinados nos últimos dois anos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bolee-170-priamyh-dogovorov-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-za-poslednie-dva-goda-742934-2025/>

CAPÍTULO 2

Objetivo: aprofundamento da cooperação científica, técnica e inovação

Em maio de 2026, foi aprovada no nosso país a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e abrangente entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», na qual são apresentados planos e objetivos de caráter extremamente prático para o reforço da cooperação bielorrusso-chinesa ao longo de um plano quinquenal. O eixo da cooperação bilateral foi definido como o reforço da cooperação na esfera política, a preservação da memória histórica e a promoção dos valores da amizade e do apoio mútuo, bem como a participação na implementação de iniciativas globais da China em benefício da Bielorrússia. Entre as prioridades da cooperação económica com a China contam-se o aprofundamento da cooperação industrial e tecnológica, bem como o desenvolvimento das esferas do comércio, do investimento e da inovação. Além disso, cerca de três dezenas de disposições da Diretiva prevêem a implementação de medidas concretas nos setores da agricultura, da energia, dos transportes e da logística, saúde, tecnologias da informação e comunicação, transformação da madeira, indústria petroquímica e indústria ligeira, turismo, educação, ciência e cultura, desenvolvimento do projeto emblemático do parque industrial «Grande Pedra» e dinamização da interação inter-regional.

Entre as tarefas prioritárias para o futuro próximo, a diretiva destaca também o aprofundamento da cooperação industrial e tecnológica, a dinamização da transferência mútua de tecnologias e o aumento da eficácia da implementação dos resultados da atividade científico-técnica nos principais setores da economia. Recorde-se que, no início de janeiro, foram concluídos com sucesso os Anos de Inovações Científicas e Tecnológicas da Bielorrússia e da China, que decorreram entre 2024 e 2025. Durante este período, as partes realizaram mais de 60 intercâmbios científicos, tecnológicos e académicos em áreas como a inteligência artificial, as tecnologias da informação, a biofarmacêutica, tecnologias laser, novos materiais e agricultura, concretizaram 47 projetos científico-técnicos intergovernamentais e «criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação de alto nível, incluindo laboratórios conjuntos, centros de inovação tecnológica, bases de incubação industrial e centros de formação conjunta de pessoal»²¹. Entre elas destaca-se o laboratório conjunto «Ambiente Eletromagnético» da iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota» na área da produção de materiais avançados, onde foram alcançados inúmeros avanços tecnológicos. Ao longo destes dois anos, podem ser destacados outros exemplos interessantes no domínio das inovações científicas e tecnológicas entre a Bielorrússia e a China.

Em particular, em maio de 2025, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto de investigação em operações e otimização entre a Universidade

²¹ Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/societv/view/chzhan-venchuan-belarus-i-kitai-sovmestno-sozdali-34-vvsokourovnevve-platformy-nauchnogo-762148-2026/>

Tecnológica de Liaoning e o Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Este laboratório irá concentrar-se na investigação na área da otimização matemática e da investigação em operações. «Incluindo a otimização na produção e a elaboração de horários para computadores, a otimização na logística e nas cadeias de abastecimento, o projeto ótimo de linhas de produção, a infraestrutura ótima, o encaminhamento e o planeamento do carregamento de autocarros elétricos, bem como esquemas aproximados para problemas de otimização»²². Entre os temas prioritários para o laboratório encontram-se também a tomada de decisões em condições de incerteza e complexidade computacional. As partes acordaram em realizar trabalho científico conjunto, publicar os resultados das investigações, formar doutorandos, bem como trocar conhecimentos e experiência científico-metodológica.

Em setembro do ano passado, realizou-se em Minsk a Conferência Científica e Técnica Internacional PRIP2025 — «Reconhecimento de imagens e processamento de informação: a moldar o futuro», cujas principais áreas incluíram a aprendizagem automática e a aprendizagem profunda, a visão computacional, a inteligência artificial, redes neurais e sistemas inteligentes, processamento de sinais, bioinformática, reconhecimento de imagens, pesquisa de informação e gestão de dados, processamento digital de informação e comunicações, sistemas analíticos inteligentes, sistemas embutidos e software, sistemas peritos e sistemas de apoio à tomada de decisões, tecnologias e infraestruturas na nuvem. No âmbito desta conferência, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso para a implementação de tecnologias de inteligência artificial, que foi «fundado pelo Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Universidade Tecnológica de Zhejiang, com a participação da Universidade Estatal da Bielorrússia e da ONG “Óptica, Optoeletrónica e Tecnologia Laser» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia»²³. Esta nova plataforma tornar-se-á um elo importante no desenvolvimento da cooperação científica entre os dois países e permitirá unir esforços na investigação e na aplicação prática de tecnologias de inteligência artificial.

E, em dezembro de 2025, foi aprovado um conjunto completo de documentos sobre a cooperação científica entre a Bielorrússia e a China. Em primeiro lugar, foi assinado um acordo de cooperação científica e tecnológica abrangente entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da província de Shandong. Em segundo lugar, nesse mesmo dia, realizou-se a cerimónia de inauguração de estruturas conjuntas: o laboratório conjunto sino-bielorrusso «Sondagem Inteligente em Condições Extremas», no âmbito da iniciativa «Cinturão e

²² Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/optimizatsiia-v-proizvodstve-i-logistike-uchenve-belarusi-i-kitaia-sozdadut-sovmestnuii-laboratoriiu-716414-2025/>

²³ Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-organizatsii-belarusi-i-kitaia-sozdali-sovmestnuii-laboratoriiu-po-vnedreniju-tehnologii-ii-737714-2025/>

Rota», bem como o Nó de Cooperação em Rede do Centro de Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação China e a Organização de Cooperação de Xangai (OCS), sediado na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. No que diz respeito ao laboratório de desenvolvimento de tecnologias de teledeteção, este permitirá espreitar nas profundezas do solo, nas profundezas do mar e no espaço longínquo. Isto permitirá resolver desafios para o setor real da economia — a aquisição de novos conhecimentos e o aumento do nível de segurança. Quanto ao Nodo de Cooperação em Rede, trata-se de «uma nova forma de interação científico-técnica no âmbito da SCO, proclamada pela China. Isto abre novas oportunidades para o intercâmbio de conquistas científicas e não só»²⁴. Afinal, os desenvolvimentos laboratoriais dos cientistas devem transformar-se, o mais rapidamente possível, em protótipos industriais reais e contribuir para o desenvolvimento da economia. Assim, o trabalho conjunto irá contribuir para isso.

Em dezembro do ano passado, foram também assinados acordos sobre tecnologias laser, microeletrónica, transferência de calor e massa, novos materiais e acústica técnica. Assim, o Instituto de Acústica Técnica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong decidiram criar um Centro Internacional de Investigação e Desenvolvimento Conjunto. Por sua vez, o Instituto de Transferência de Calor e Massa «A.V. Lykov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong assinaram um acordo para a criação conjunta de um laboratório internacional. Entre os outros documentos aprovados encontram-se acordos de cooperação na área da investigação e desenvolvimento e relativos a um projeto científico-técnico entre o Instituto de Física «B.I. Stepanov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Tecnologias Laser da Academia de Ciências da província de Shandong. Além disso, está prevista a criação de uma plataforma online para a transferência de tecnologias entre a China e a Bielorrússia. O respetivo acordo de cooperação foi assinado entre o Centro Republicano de Transferência de Tecnologias da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o Centro de Ciência e Tecnologia Marítima de Qingdao e a empresa Aston Engineering Technology Transfer Co., Ltd., de Qingdao.

Note-se que, até à data, «a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia celebrou mais de 80 acordos de cooperação com parceiros chineses»²⁵. No entanto, já em abril deste ano, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia debateu as perspetivas de cooperação científica e tecnológica bilateral, nomeadamente no domínio das tecnologias combinadas de processamento de materiais, e as possibilidades de sinergia

²⁴ A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaiskaja-provintsija-shandun-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/>

²⁵ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia intensifica a cooperação com a República Popular da China no domínio das biotecnologias e da microeletrónica [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruetsya-sotrudnichestvo-s-knr-v-oblasti-biotekhnologii-i-mikroelektroniki-769235-2026/>

entre as tecnologias laser e o processamento por impulsos magnéticos, que abrem novos horizontes para a criação de produtos de alta tecnologia, com o Instituto de Ótica, Eletrônica e Informática da China, tendo sido planeado «inaugurar um laboratório conjunto no âmbito da iniciativa global “Cinturão e Rota”»²⁶. Foi também discutida a participação conjunta num concurso de projetos científicos e tecnológicos emblemáticos entre a Bielorrússia e a China e numa grande feira especializada na área da ótica e da eletrônica, que terá lugar em 2026 na cidade de Wuhan.

Nesse mesmo mês de abril do presente ano, na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, foram discutidas as perspectivas de alargamento da cooperação científica e tecnológica bilateral, bem como áreas específicas para investigação conjunta no domínio das tecnologias da informação e comunicação, do desenvolvimento de materiais funcionais e de soluções técnicas especializadas, com uma delegação do Departamento de Educação da província de Jiangsu e da Universidade de Nanquim. Os participantes na reunião salientaram que «o aprofundamento das relações de parceria entre as instituições científicas e educativas bielorrussas e chinesas irá, sem dúvida, dar um novo impulso ao desenvolvimento da nossa cooperação, e a concretização de projetos científicos conjuntos permitirá consolidar as melhores práticas e recursos, acelerando o ritmo da inovação»²⁷.

Em maio de 2026, realizou-se na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia um encontro com a Associação de Empresários de Xinjiang (EMVA) e a empresa Jiangsu Muhang International Information Technology, no qual os cientistas bielorrussos manifestaram o seu interesse «no desenvolvimento da cooperação com parceiros chineses na área da inovação»²⁸ e debateram áreas promissoras de colaboração entre as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e os referidos parceiros chineses, nomeadamente nos domínios da engenharia mecânica, dos veículos não tripulados, dos sistemas altamente automatizados e robotizados, da tecnologia laser, da ótica e das tecnologias da informação e comunicação.

Duas semanas depois, na capital bielorrussa, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o Centro Oncológico Clínico Municipal de Minsk e a empresa de tecnologias médicas de Pequim GoBroad assinaram um acordo de cooperação e parceria que «abre novos horizontes para o desenvolvimento da medicina e da ciência, estabelecendo uma base sólida para uma cooperação frutífera e de longo prazo. No âmbito desta colaboração, está previsto dar especial atenção à melhoria da qualidade

²⁶ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrônica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-optiki-i-elektronnoi-informatiki-kitaia-planiruiut-otkryt-sovmestnuiu-774055-2026/>

²⁷ Área das TIC, ciência dos materiais. Na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, discutiu-se o alargamento da cooperação com a província de Jiangsu [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/sfera-ikt-materialovedenie-v-nan-belarusi-obsudili-rasshirenie-sotrudnichestva-s-provintsei-tsziansu-775894-2026/>

²⁸ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e empresas chinesas definiram as perspectivas de cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/nan-belarusi-i-kitaiskie-kompanii-opredelili-perspektivy-sotrudnichestva-v-sfere-innovatsij-779141-2026/>

dos cuidados de saúde prestados»²⁹. As partes irão trocar ativamente experiências e conhecimentos de ponta no domínio das tecnologias médicas modernas, incluindo o seu desenvolvimento, implementação e promoção. Prevê-se ainda a realização de iniciativas científicas, clínicas e educativas conjuntas, bem como a organização de eventos científicos comuns, tais como fóruns, mesas redondas e conferências. Note-se que a empresa de Pequim GoBroad Healthcare Group é um grupo médico de alta tecnologia, fundado em 2017. Na verdade, trata-se de uma rede de clínicas e laboratórios de investigação de referência na China, especializados no diagnóstico complexo e no tratamento de casos críticos, especialmente na área da oncohematologia e da terapia celular.

No mesmo mês de maio deste ano, realizou-se na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia o seminário científico-prático bielorrusso-chinês «Biotecnologias modernas: orientações atuais e perspectivas de desenvolvimento», no qual participaram cientistas e especialistas de renome na área das biotecnologias, provenientes da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da Academia Chinesa de Ciências, que debateram as orientações promissoras para o desenvolvimento do setor biotecnológico e trocaram experiências e conhecimentos, abrangendo um vasto leque de temas, desde a investigação fundamental até aos desenvolvimentos aplicados. No âmbito deste seminário, foi salientado que a cooperação entre as duas academias de ciências atingiu um nível qualitativamente novo, especialmente em áreas como «biotecnologia e medicina, óptica e fotoeletrónica, ciência dos materiais, tecnologias da informação e inteligência artificial, investigação espacial...»,³⁰.

E, por último, em junho de 2025, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (ANCS) e a Academia Chinesa de Ciências (ACC) assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica e um plano de ações para dinamizar a cooperação no período de 2025 a 2030, que visam reforçar os potenciais científicos e tecnológicos da Bielorrússia e da China, desenvolver e alargar as relações entre os países, promover a cooperação científica e tecnológica e a concretização prática de atividades conjuntas em áreas da ciência e da tecnologia que sejam de interesse mútuo. Estes documentos destacam os principais objetivos da cooperação entre os cientistas dos dois países: «a criação de condições favoráveis para a organização de desenvolvimentos conjuntos, a comercialização dos resultados das atividades conjuntas nos dois países, o intercâmbio de ideias e informações, e a utilização conjunta da infraestrutura científica de ambos os países»³¹. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências planeiam a criação de centros e laboratórios conjuntos com base nas

²⁹ Parceiros da Bielorrússia e da China assinaram um novo acordo no domínio das tecnologias médicas [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/novoe-soglashenie-v-oblasti-medtehnologii-podpisali-partnery-iz-belarusi-i-kitaia-781549-2026/>

³⁰ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências debateram a realização de investigações conjuntas [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitaiskaia-akademii-nauk-obsudili-provedenie-sovmestnykh-issledovaniy-782845-2026/>

³¹ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitaiskaia-akademii-nauk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-719187-2025/>

academias de ciências dos dois países e no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Velikiy Kamen», a realização de investigações conjuntas e de eventos científico-técnicos em um vasto leque de áreas, bem como a organização de estágios e de formação em mestrado e doutoramento nas universidades das academias. Foram definidas como prioritárias as seguintes áreas: microeletrônica e construção de instrumentos, engenharia mecânica, incluindo desenvolvimentos no domínio do transporte elétrico, tecnologias espaciais, óticas e laser, tecnologias da informação e inteligência artificial. Os cientistas dos dois países irão colaborar nas áreas da energia, dos nanomateriais e das nanotecnologias, das biotecnologias e da medicina, das tecnologias químicas, da ecologia e da proteção do ambiente. Também não será deixada de lado a preservação do património histórico e cultural dos povos dos dois países.

E, em maio de 2026, o Comité Estatal para a Ciência e as Tecnologias da Bielorrússia (CECT) e o Ministério da Ciência e das Tecnologias da China anunciaram a realização de dois concursos: em primeiro lugar, para projetos científicos e tecnológicos emblemáticos para o período de 2027 a 2030; em segundo lugar, projetos científico-técnicos para o período de 2027 a 2029. O primeiro foi organizado em áreas como a intelectualização da engenharia mecânica e do equipamento de transporte; novos materiais com propriedades específicas; tecnologias e equipamentos de plasma, óticos e a laser; teorias e métodos matemáticos, sistemas computacionais de alto desempenho, modelos digitais e réplicas. Inclui ainda tecnologias inovadoras no setor agroindustrial e na indústria alimentar; tecnologias biológicas, químico-farmacêuticas e médicas; segurança biológica e ambiental; tecnologias espaciais e aeronáuticas. No final do concurso, prevê-se selecionar até dez projetos conjuntos de grande escala, cujos resultados deverão traduzir-se na criação de tecnologias de ponta e na organização de empresas conjuntas ou centros de tecnologias industriais com base nas mesmas. O prazo de execução dos projetos é de até três anos. O segundo concurso decorrerá nas seguintes áreas: «economia digital e inteligência artificial; tecnologias inovadoras na indústria; tecnologias biológicas e médicas; tecnologias inovadoras no complexo agroindustrial e na indústria alimentar. O prazo de execução dos projetos é de até dois anos»³². Se a duração do projeto for ditada pelas especificidades tecnológicas dos trabalhos e tal for confirmado pelo conselho de peritos estatal com base nos resultados de uma avaliação científica e técnica estatal, o período de execução do projeto poderá ser prolongado mediante acordo com o GKNT.

Tudo isto indica que a China é um dos principais parceiros estratégicos da Bielorrússia no domínio da ciência, das tecnologias e das produções de alta tecnologia. E a colaboração com centros científicos e empresas chinesas constitui uma das vertentes prioritárias do desenvolvimento da atividade internacional dos cientistas bielorrussos.

³² Foram anunciados concursos para projetos emblemáticos e científico-técnicos entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/obiavleny-konkursy-belorussko-kitaiskih-flagmanskikh-i-nauchno-tehnicheskikh-proektov-779399-2026/>

CAPÍTULO 3

Ênfase na implementação o mais rapidamente possível de projetos concretos

O parque industrial sino-bielorrusso «**Veliki Kamen**» ocupa um lugar central nas relações entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Atualmente, conta já com mais de 170 residentes. Aqui, «estão a ser formados quatro clusters básicos: engenharia mecânica, farmacêutica e medicina, incluindo a medicina tradicional chinesa, eletrónica e logística integrada»³³. No ano passado, o parque atraiu um número recorde de residentes — 34 — que planeiam concretizar iniciativas nas áreas da engenharia mecânica, produção de dispositivos médicos, investigação científica e desenvolvimento experimental, cuidados de saúde e comércio eletrónico.

Só em maio de 2025 foram registados quatro novos participantes do «Grande Pedra». A 149.^a residente foi a **empresa** bielorrussa «**OPENI, Lda.**», com um projeto de desenvolvimento de uma plataforma inovadora de software e hardware para o sistema central de bordo dos automóveis, que permitirá oferecer funcionalidades alargadas em termos de controlo, monitorização do estado técnico e interação multimédia. «Um dos elementos-chave será a criação de um módulo telemático universal T-BOX, que assegurará a comunicação bidirecional do automóvel com serviços na nuvem e com uma aplicação móvel»³⁴.

A **empresa** bielorrussa «**MedStone**» foi registada como o 150.^o participante do parque, que «criará um centro médico multidisciplinar para o diagnóstico de neoplasias malignas e o tratamento de doenças oncológicas, recorrendo a métodos e tecnologias inovadores»³⁵. Nesse mesmo mês de maio, surgiram também os 151.^o e 152.^o residentes do parque, com capital proveniente da Bielorrússia —

LLC «Kitgroup Plus» e **LLC «ECOTRADE»**. No primeiro caso, está prevista a criação, no parque, de um centro de engenharia e conceção que irá produzir linhas de produção para a transformação do linho. No segundo caso, prevê-se a «produção de ingredientes para a indústria alimentar à base de substâncias e elementos biologicamente ativos»³⁶, bem como a organização de um centro de investigação científica com um laboratório de ensaios e o desenvolvimento de novos tipos de produtos.

No final de maio, um residente do parque «**Veliki Kamen**» — a **Lda. «Centro**

³³ Mais de 150 empresas estão a implementar projetos no parque industrial «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/societv/view/bolee-150-predpriyatii-realizujut-proektv-v-industrialnom-parke-velikii-kamen-733790-2025/>

³⁴ Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-parka-razrabotaet-programmuui-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/>

³⁵ Durante a celebração do aniversário do «Grande Pedra», foi registado o 150.^o residente no parque [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/vo-vremia-prazdnovanii-iubileia-velikogo-kamnia-v-parke-byi-zaregistrovan-150-i-rezident-714546-2025/>

³⁶ Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de processamento de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rezidenty-velikogo-kamnia-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lina-i-ingredienty-dlja-pischeproma-717204-2025/>

Científico-Produtivo BelAgroGen» — inaugurou uma fábrica dedicada à produção de medicamentos inovadores para uso veterinário. Esta empresa «especializa-se na produção de medicamentos inovadores de uso veterinário para o tratamento e prevenção de doenças em animais e aves domésticas»³⁷. Muitos destes medicamentos são desenvolvimentos inovadores da empresa e não têm equivalentes no mercado dos países da Comunidade de Estados Independentes. A produção no parque industrial possui um certificado de conformidade com os requisitos das normas de boas práticas de fabrico da União Económica Eurasiática.

Por sua vez, a empresa turca residente — **a BelTurMed, Lda.** — adquiriu um terreno no parque industrial, em regime de propriedade privada, para concretizar um projeto de investimento na produção de consumíveis médicos, recorrendo a tecnologias inovadoras e a sistemas automatizados de controlo de qualidade. O projeto visa a substituição de importações, e a produção será fornecida ao mercado da União Económica Eurasiática (UEE). Note-se que «a assinatura do contrato de venda do terreno para propriedade privada foi possível graças ao regime jurídico único em vigor no parque industrial. Trata-se da única área na Bielorrússia onde os investidores podem adquirir terrenos para propriedade privada com vista à construção das suas instalações de produção»³⁸.

Em julho do ano passado, o «Grande Pedra» ganhou dois novos residentes. A empresa conjunta russo-chinesa — **a LLC «Rota da Seda do Futuro»** — planeia criar aqui uma plataforma de comércio eletrónico, na qual serão apresentados bens de consumo, bem como produtos industriais, agrícolas e farmacêuticos. «A empresa também irá construir a sua própria infraestrutura para armazenamento, depósito e prestação de serviços»³⁹. Por sua vez, **a empresa bielorrussa «KBMotors»** irá implementar um projeto na área da engenharia mecânica, relacionado com meios de mobilidade pessoal.

No início de agosto de 2025, o parque recebeu mais três novos residentes. A empresa bielorrussa «**Belosinzh**» pretende organizar ali um ciclo completo de produção de estruturas metálicas e suportes para linhas aéreas de transmissão de eletricidade, elementos de cascos e componentes para a construção naval, bem como conjuntos e agregados para a engenharia mecânica. «A empresa conjunta bielorrusso-russa «**Elastotek**» planeia criar no parque industrial a produção de uma vasta gama de produtos poliméricos para os setores industrial e de consumo»⁴⁰. O residente com

³⁷ Fábrica de produção de produtos inovadores para a veterinária inaugurada em «Veliky Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vyrpusku-innovatsionnyh-preparatov-dlia-veterinari-i-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/>

³⁸ Empresa turca adquiriu um terreno em «Veliky Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/turetskaia-kompaniia-priobrela-zemelnyi-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/>

³⁹ Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. Dois novos residentes no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnaia-torgovaia-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyh-rezidenta-724161-2025/>

⁴⁰ Três novos residentes registados em «Veliky Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.bielarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistirovany-tri-novykh->

capital chinês «**Bel Denair**» irá realizar a conceção e o fabrico de compressores e geradores para aplicações industriais.

E na última década deste mesmo mês — mais três novos residentes. A **ABC Investment, Lda.**, planeia concretizar um projeto de investimento na área das biotecnologias. A empresa «irá criar uma produção de alta tecnologia, orientada para a exportação, de produtos de origem animal e vegetal destinados à indústria farmacêutica da China e de outros países da região asiática, bem como à medicina tradicional chinesa»⁴¹. A empresa «**Cosmos Technology Innovation**» planeia criar uma unidade de produção de alta tecnologia, destinada a substituir importações, de peças de mecânica de precisão através do método de moldagem por injeção. «Os produtos serão destinados a setores como a eletrônica e telecomunicações, medicina,

indústria automóvel»⁴². Já a **LLC «Zhao Rui Xian-Bi-Wai»** irá implementar um projeto na área da medicina tradicional chinesa com sede no Aden Hotel & Business Centre, em «Grande Pedra».

Nesse mesmo mês de agosto de 2025, ocorreu mais um acontecimento significativo no parque industrial. No centro médico «Expert» do Centro de Peritagem e Ensaios na Saúde do Ministério da Saúde da Bielorrússia, foi inaugurada a **Academia Qi Huang**, que irá promover a formação profissional na área da medicina tradicional chinesa. Este «centro médico tornar-se-á um espaço para a partilha de conhecimentos, o reforço de laços profissionais e a realização de projetos conjuntos»⁴³.

No outono do ano passado, surgiram ainda muitos novos residentes no parque industrial. Em outubro — a «**Bel Lantian Technology Supply Chains**», **Lda.**, de capital chinês, que irá criar no território do «Grande Pedra» «um complexo multifuncional com recurso às tecnologias mais avançadas na área da logística integrada, que corresponderá à classe A+»⁴⁴. Está previsto que o novo residente preste um vasto leque de serviços logísticos, incluindo a satisfação das necessidades de armazenamento das empresas eletrotécnicas chinesas na Bielorrússia.

Em novembro, a empresa bielorrussa «**Urban Engineering**», **Lda.**, que se dedicará ao ciclo completo de «investigação científica e desenvolvimento experimental de veículos, incluindo veículos elétricos e a hidrogénio, com a implementação de soluções inovadoras nas áreas da eficiência energética, ecologia, segurança e

[rezidenta i 0000195499.html](https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotekhnologii-733156-2025/)

⁴¹ O novo residente de «Veliki Kamen» planeia concretizar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotekhnologii-733156-2025/>

⁴² Estão registados dois residentes no parque [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2025/v-parke-zaregistrovany-dva-rezidenta/>

⁴³ A Academia de Medicina Tradicional Chinesa foi inaugurada em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://vdoobrushe.by/akademija-tradicionnoi-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/>

⁴⁴ O novo residente do «Grande Pedra» irá criar um complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyj-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/>

acústica»⁴⁵. Outro novo residente de novembro é a LLC «**Centro Inovador de Sistemas de Cobertura**», da Bielorrússia, que planeia fabricar produtos de poliamida para o setor da construção e se tornará o primeiro fabricante do país a utilizar este material na produção de sistemas de drenagem para telhados planos. «No futuro, os promotores do projeto, em colaboração com a empresa residente no parque «Solidpipe System», LLC, darão início ao desenvolvimento de sistemas de aquecimento utilizando materiais inovadores, tais como grafite nanodispersa (para aumentar a condutividade elétrica dos produtos) e fluorossilano (para aumentar a hidrofobicidade dos produtos)»⁴⁶. Além disso, a empresa pretende desenvolver novas áreas de atividade: o desenvolvimento de novas soluções de proteção contra incêndios, sistemas de cobertura ainda não existentes no mercado, bem como a criação de modelos BIM para o trabalho de empresas de projeto e empreiteiras.

Por fim, em dezembro, o «Velikiy Kamen» recebeu mais oito novos residentes. Em primeiro lugar, a LLC «**Lian Shi Technology Bel**», com investimento chinês, cujo projeto prevê a criação de uma unidade de produção moderna de peças para automóveis, orientada para as fábricas de montagem dos países da UEEA. «A empresa pretende garantir condições de fornecimento competitivas, incluindo logística operacional e apoio técnico no território do parque»⁴⁷. Em segundo lugar, a empresa bielorrussa «**RAZRAMAT**», **Lda.**, que organiza a produção de alta tecnologia de conectores aeronáuticos. Uma característica distintiva do projeto é o elevado grau de automatização e os requisitos rigorosos de fiabilidade, incluindo a proteção contra quaisquer influências externas — vibrações, choques, meios químicos agressivos, variações de temperatura e interferências eletromagnéticas.

Em terceiro lugar, a empresa de capital chinês «**Global Trade Alliance**», , que planeia a implementação de dois projetos de alta tecnologia destinados à substituição de importações. «No âmbito do primeiro, será produzido equipamento de servidor personalizado, orientado para os fabricantes automóveis nacionais, com a perspetiva de produzir minicomputadores industriais para o desenvolvimento de centros de dados e serviços na nuvem»⁴⁸. O segundo projeto prevê a criação de uma linha de produção de ciclo completo de papel para anéis de pneus e, no futuro, de papel para as indústrias alimentar e médica, muito procurado por várias empresas nacionais. Em quarto lugar, a empresa chinesa «**Sociedade de Responsabilidade Limitada Empresa Eurasiática Transfronteiriça de Gestão de Armazéns no Estrangeiro**», que criará no território do parque um centro de distribuição logística inteligente, equipado com

⁴⁵ O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja- budet-vnedriat-innovatsionnye-resheniya-dlja-transporta-749611-2025/>

⁴⁶ Foi registado um novo residente no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovan-novyy-rezident-751305-2025/>

⁴⁷ Os novos residentes do «Grande Pedra» irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rezidentv-velikogo-kamnja- sozdatut-proizvodstva-avtozapchastei-i-aviatsionnyh-raziemov-751796-2025/>

⁴⁸ Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-dva-novvh-rezidenta-752737-2025/>

um sistema moderno de gestão de armazéns e de triagem automatizada.

Em quinto lugar, a **LLC «Empresa de Desenvolvimento Científico e Técnico Bel-RT»**, que planeia realizar investigação e desenvolvimento promissores e organizar a produção de equipamento de raios X moderno para a indústria pesada. Em sexto lugar, a **«LLC “Empresa Internacional de Desenvolvimento Científico e Técnico da Farmacêutica Tradicional Chinesa Weishi”** irá abrir no “Grande Pedra” um centro de prevenção e tratamento integral da diabetes, recorrendo a métodos da medicina tradicional chinesa»⁴⁹. Em sétimo lugar, a **LLC «Luji Technology Europe»**, que irá desenvolver uma nova geração de sistemas de travagem eletrónicos, bem como sistemas de neutralização de gases de escape.

Em oitavo lugar, a **empresa «Promtekhinovatsii»**, de capital bielorrusso, que tenciona desenvolver no parque industrial a produção de máquinas-ferramentas com controlo numérico, incluindo máquinas de corte a laser e bases de máquinas, bem como prestar serviços de usinagem de precisão de componentes de equipamento industrial. «O processo de produção combina tecnologias de ponta na área da construção de máquinas-ferramentas — moldagem mineral em betão de alta resistência, usinagem de bases por fresagem numa única operação e acabamento de alta velocidade»⁵⁰. A concretização deste projeto permitirá resolver os desafios da substituição de importações e dotar as empresas bielorrussas de construção de máquinas de equipamento de alta precisão, automatizado e produtivo, além de contribuir para o desenvolvimento de startups na área da construção de máquinas.

Note-se que, em 2026, o parque industrial não tenciona abrandar o ritmo das atividades de captação de novos residentes. Por exemplo, em janeiro, foi registada aqui a **empresa bielorrussa «ISP Great Stone», Lda.**, que planeia criar uma unidade de produção de embalagens ecológicas inovadoras e de alta tecnologia para a indústria alimentar. Estas embalagens serão produzidas com a utilização de materiais de ponta e soluções de engenharia modernas. O impulsionador do projeto é a **LLC «Sistemas Eficazes de Embalagem»** — um dos principais fabricantes deste tipo de produtos no nosso país. «O projeto prevê a criação de 135 postos de trabalho. Está previsto o fornecimento dos produtos tanto para o mercado interno como para exportação»⁵¹. Já em fevereiro, um novo residente — a **LLC «Bel Jinxin Ferramentas de Metal Duro»**, com investimento chinês — planeia «organizar a produção de alta tecnologia de ferramentas de corte industriais, bem como de componentes em ligas duras, que serão utilizados na engenharia mecânica»⁵². A produção será realizada com recurso a

⁴⁹ Três novos residentes com capital chinês registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitaiskim-kapitalom- zaregistrirrovany-v-velikom-kamne-754994-2025/>

⁵⁰ Novo residente de «Grande Pedra» concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt- v-oblasti-mashinostroeniia-756054-2025/>

⁵¹ O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/novvi-rezident-velikogo- kamnia-budet-proizvodit-innovitsonnuju-ekounakovku-dlia-pischeproma-762016-2026/>

⁵² O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso eletrónico].

tecnologia inovadora de criação de materiais gradientes, o que garantirá a sua resistência e durabilidade especiais. De um modo geral, no «Grande Pedra», «planeia-se atrair cerca de cem novos residentes neste quinquénio»⁵³.

Mais alguns números. Atualmente, no parque industrial, mais de um terço dos residentes já iniciaram a atividade para a qual foram criados. Em 2026, no «Velikiy Kamen», a meta é «avançar ao máximo para a fase de exploração e atingir a capacidade projetada»⁵⁴, a fim de expandir a geografia das exportações. E já em fevereiro registaram-se resultados positivos neste sentido. Um residente do parque industrial — a «Assomedica» Lda. — obteve, pela primeira vez na história do setor médico bielorrusso, a certificação da Agência Norte-Americana de Controlo Alimentar e Medicamentos (FDA) e iniciou o fornecimento de produtos ao mercado norte-americano. «A empresa tornou-se a única empresa do setor médico na República da Bielorrússia a passar pelo processo de certificação da FDA. A primeira remessa de produtos para os EUA já foi efetuada. A certificação da FDA confirma a conformidade dos processos de produção e dos dispositivos médicos fabricados com os rigorosos requisitos internacionais em

matéria de segurança, qualidade e rastreabilidade»⁵⁵. A obtenção deste estatuto abre à empresa a possibilidade de comercializar oficialmente os seus produtos no mercado norte-americano e alarga significativamente as suas entregas, incluindo o Canadá, os países do Médio Oriente, da Ásia, da América Latina e de África. Este certificado foi obtido para 33 grupos de produtos médicos descartáveis fabricados pela empresa.

Entre outras tarefas do parque industrial em 2026, destacam-se a continuação da construção de infraestruturas e a criação de condições de engenharia e técnicas para a chegada de residentes e o seu desenvolvimento. Em particular, está prevista para este ano a entrada em funcionamento de um terminal ferroviário, com o objetivo de o saturar com fluxos de carga provenientes da Bielorrússia e da China. «Inicialmente, a capacidade do terminal ferroviário em «Velikiy Kamen» será de 180 mil contentores condicionais por ano, com um crescimento até aos 500 mil.»^{56 57}. O projeto prevê a

- 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-vypuskat-komplektuiuschie-dlia-mashinostroeniia-763191-2026/>

⁵³ O «Grande Pedra» planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/velikii-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novykh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/>

⁵⁴ Um novo impulso e uma digitalização ativa. Snovkov sobre os desafios do novo diretor da administração de «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-impuls-i-aktivnaia-tsifrovizatsiia-snovkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelii-administratsii-763633-2026/>

⁵⁵ Um residente de «Veliki Kamen» obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou a fornecer para os EUA [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnia-poluchil-pervyi-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdeliia-i-pristupil-k-764099-2026/>

⁵⁶ Não só nas palavras, mas também na prática. O «Velikiy Kamen» falou sobre a carga do terminal ferroviário [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/>

⁵⁷ Em «Velikiy Kamen» está em curso a construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsia-stroitelstvo-konteinernogo-terminala-i-inzhenernoi-infrastruktur-739388-2025/>

construção de quatro vias férreas com 1 050 metros de extensão cada, a construção de plataformas para contentores, armazéns, o equipamento de zonas de serviço para reparação e lavagem de contentores, bem como a instalação de um sistema moderno de reconhecimento ótico e gestão digital de todos os processos. «A concretização do projeto constituirá um passo importante para o reforço do potencial de transporte e logística do parque e a sua integração nas

cadeias internacionais de transporte de mercadorias»⁵⁷.

Paralelamente, em «Grande Pedra», foi iniciada a construção da primeira fase da parte central da infraestrutura de engenharia e transportes do parque industrial. No âmbito do projeto, prossegue a construção da Avenida de Pequim e a criação de redes de serviços públicos. Tudo isto proporcionará ao terminal de contentores e aos futuros residentes da parte central do parque todo o apoio de infraestruturas necessário para o funcionamento estável e o desenvolvimento das atividades produtivas. Além disso, em outubro de 2025, teve início a construção da linha ferroviária de alta velocidade para o Aeroporto Nacional de Minsk, com paragem em «Veliki Kamen». Esta linha ferroviária seguirá o percurso existente desde a estação de Minsk-Passageiros, passando por Kolodishchi, até à estação de Gorodishche, «após a qual serão construídos cerca de 18 km de novos trilhos na direção do aeroporto. A extensão total do percurso será de 41,8 km e o tempo de viagem será inferior a 30 minutos»⁵⁸. A infraestrutura neste troço será criada praticamente do zero, pelo que a concretização do projeto está prevista para vários anos. O prazo de execução estende-se até 2028-2029, altura em que circularão os primeiros comboios. Assim, o projeto de ligação de alta velocidade criará uma ligação de transportes moderna entre a capital bielorrussa, o parque industrial e o Aeroporto Nacional de Minsk, contribuindo para o desenvolvimento futuro do parque como centro logístico e de investimento fundamental da região.

E por último. Em 2026, estão previstas decisões estratégicas relativas ao desenvolvimento e ao aumento da capitalização da «Veliki Kamen», com o objetivo de elevar o capital social para 250 milhões de dólares. Isto demonstra que este projeto de grande envergadura continua a desenvolver-se e a reforçar o seu poder financeiro, o que, em última análise, beneficia toda a Bielorrússia.

⁵⁸ A linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/skorostnaia-zhelezniaia-doroga-sviazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnvm-parkom-velikij-kamen-741303-2025/>

Fóruns de investimento regionais como mecanismo de uma parceria estratégica abrangente e abrangente parceria estratégica

Em maio de 2026, foi aprovada no nosso país a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e em todas as áreas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», na qual a cooperação inter-regional ocupa um lugar de destaque. Em particular, este documento refere-se à implementação do princípio da cooperação mutuamente vantajosa entre as regiões dos dois países e à realização de fóruns inter-regionais aplicados. Trata-se de que a Bielorrússia e a China planeiam realizar anualmente um ou dois fóruns deste tipo, com o objetivo de assinar contratos de investimento concretos para a entrada ativa de empresas chinesas na Bielorrússia e a concretização de projetos industriais de desenvolvimento. A sequência destes eventos será a seguinte: «em 2026 — região de Grodno; em 2027 — regiões de Vitebsk e Mogilev; em 2028 — região de Brest; em 2029 — região de Gomel; em 2030 — região de Minsk e a cidade de Minsk»⁵⁹.

E já no início de julho deste ano, na cidade de Lanzhou, na província de Gansu, realizou-se o primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da China, organizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, o Comitê Executivo Regional de Grodno, a Sociedade Popular Chinesa de Amizade com o Exterior e o Governo Popular da província de Gansu, tendo o fórum tido como tema: «Unir as forças das regiões em nome do desenvolvimento e da prosperidade conjuntos». Este evento de grande envergadura reuniu mais de 350 participantes — dirigentes e representantes de ministérios e organismos, grandes empresas e instituições de ensino superior de ambos os países — e tornou-se uma importante plataforma para a promoção das oportunidades e conquistas das regiões da Bielorrússia e da China, que já estão a passar ativamente de intercâmbios pontuais para um trabalho sistemático. Conforme sublinhado neste fórum, «os próprios tempos exigem uma transição na cooperação entre a Bielorrússia e a China, passando do modelo “centro-centro” para o modelo “região-região”»⁶⁰. No total, participaram neste encontro representantes de 23 regiões chinesas e de todas as regiões da Bielorrússia, bem como da cidade de Minsk, que assinaram cerca de quarenta documentos bilaterais nas áreas do investimento, do comércio e da cooperação inter-regional, científico-técnica e humanitária.

Do lado bielorrusso, a **região de Grodno** destacou-se de forma particularmente ativa neste evento inter-regional, tendo-se tornado um dos organizadores deste fórum e

⁵⁹ Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e para todas as circunstâncias entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://president.gov.by/fp/v1/029/document-thumb-74029-original/74029.1778660269.6678b3bd63.pdf>

⁶⁰ A Bielorrússia e a China estão a passar ativamente de intercâmbios culturais pontuais para um trabalho sistemático — Snopkov [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-kitai-aktivno-perehodiat-ot-tochechnyh-kulturnyh-obmenov-k-sistemnoi-rabote-snopkov-789133-2026/>

desenvolvendo, já há muito tempo, a cooperação comercial, económica e de investimento com a China. Basta dizer que entre os produtos exportados pelas empresas da região de Grodno para o mercado chinês «se incluem poliamidas em formas primárias, madeira, óleo de colza para aplicações técnicas, carne de bovinos, soro de leite em pó, linho, leite em pó, produtos enlatados à base de carne de bovinos, louça de mesa, artigos de cristal, sumos e purés de fruta, bem como subprodutos»⁶¹. As principais rubricas de importação da China são máquinas e dispositivos mecânicos, fios sintéticos, iniciadores de reações, material e equipamento desportivo, papel e cartão, fios de passamanaria, corantes, polietileno tereftalato, equipamento para o processamento de borracha e plásticos, centrífugas, correntes e suas peças de metais ferrosos, empilhadores.

Ao longo de muitos anos, a região de Grodno tem mantido relações de parceria sólidas com regiões chinesas: com as províncias **de Hainan, Fujian** e, especialmente, com **Gansu**, cuja cooperação tem uma rica história de muitos anos. As bases para a cooperação com esta última foram lançadas em 2007, quando foi assinado o primeiro documento conjunto — um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação. «Posteriormente, foram assinados entre as duas regiões mais de uma dezena de documentos de carácter inter-regional sobre a cooperação em diversas áreas»⁶². E hoje existem amplas oportunidades de cooperação na área industrial, na criação de unidades de produção conjuntas, no intercâmbio de tecnologias na agricultura e na transformação de produtos, na logística, na educação e na ciência, no turismo e no intercâmbio cultural.

Em particular, no âmbito do primeiro fórum de regiões bielorrusso-chinês, só a região de Grodno assinou vinte documentos de cooperação com parceiros chineses em diversas áreas. Mais concretamente, «foram assinados oito acordos na área do investimento, três documentos na área da cooperação inter-regional, seis na área da cooperação humanitária e três contratos de comércio externo»⁶³. Entre os acordos celebrados, destaca-se o acordo para o estabelecimento de relações de geminação entre Grodno e Lanzhou, que «abre novos horizontes para a cooperação nos domínios da economia, da cultura, da educação, do turismo e da partilha de experiências na área da gestão municipal»⁶⁴. Um documento semelhante foi também assinado no fórum entre Grodno e a cidade de Suining, na província **de Sichuan**. Esta província é uma das três

⁶¹ Karaev: o fórum Bielorrússia-China será um passo importante no sentido de aprofundar a parceria [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/karaev-belorussko-kitajskij-forum- stanet-vazhnvshagom-na-puti-uglublenija-partnerstva-781607-2026/>

⁶² Mais de uma dezena de documentos de cooperação estão em vigor entre a região de Grodno e a província de Gansu [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/bole- desiatska-dokumentov-o-sotrudnichestve-deistvuiut-mezhdu-grodnenskoj-oblastiu-i-provintsiei-gansu- 789053-2026/>

⁶³ No primeiro Fórum Bielorrusso-Chinês das Regiões, a região de Grodno assinou 20 documentos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-pervom- belorussko-kitajskom-forume-regionov-grodnenskaia-oblast-podpisala-20-dokumentov-o-789211-2026/>

⁶⁴ Grodno e Lanzhou assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/grodno-i-lanzhou-zakluchili-soglashenie-o-pobratimskih-sviaziah-789025-2026/>

principais bases de produção de equipamento energético e uma das quatro principais bases da indústria eletrônica e da informação na China. É a principal província onde se fabricam baterias de lítio. No que diz respeito ao acordo assinado, este «define três eixos principais de cooperação: produção, educação e turismo»⁶⁵.

A Universidade Estatal de Grodno «Yanka Kupala» (GrGU) participou ativamente no primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da China, tendo assinado uma série de documentos de cooperação com instituições de ensino chinesas. Foi celebrado um acordo para a implementação do projeto de criação do centro educativo sino-bielorrusso «Oficina Bei Li» com a Escola Superior Profissional e Técnica de Transportes de Gansu. Foi assinado um memorando sobre o aprofundamento da cooperação internacional com a Escola Superior Profissional Moderna de Lanzhou e um acordo de cooperação com a Universidade de Lanzhou. A Universidade Estatal de Gomel assinou também um roteiro para 2026-2027 relativo à criação do Instituto Confúcio com a Universidade Pedagógica de Xinjiang e um acordo de cooperação internacional com a Universidade de Artes e Ciências de Lanzhou. Estão previstas medidas concretas adicionais. «Assim, o acordo com a Universidade de Lanzhou prevê o intercâmbio de experiências e informações na área da investigação científica e do trabalho pedagógico e metodológico, bem como na organização do processo educativo. Estão também previstos estudos científicos conjuntos, programas de investigação e projetos»⁶⁶. As instituições de ensino superior acordaram a realização de estágios científicos, a formação contínua do corpo docente em áreas de interesse mútuo e o intercâmbio de estudantes, mestrands e doutorandos.

No primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da China, realizado em Lanzhou, teve também lugar a apresentação do Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra», das suas vantagens para a concretização de projetos de investimento e dos resultados obtidos em termos de desenvolvimento, reforço da cooperação prática e estabelecimento de novos contactos. No âmbito da secção do fórum «Integração produtiva, investimentos e desenvolvimento conjunto», foram registados dois novos residentes do parque com capital chinês. «A Lda. “Inovações em Biotecnologias” irá criar uma unidade de produção de aditivos biotecnológicos funcionais. A «LLC “Centro Científico de Materiais Médicos” irá abrir um centro de investigação conjunto para o desenvolvimento de materiais médicos»⁶⁷. Foi assinado um protocolo de intenções sobre o investimento na criação de uma unidade de produção de recipientes para sangue e seus componentes com a empresa Shanghai EDA Medical &

⁶⁵ Grodno e Suining, na China, assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/grodno-i-kitaiskii-suinin-zakliuchili-soglasheme-o-pobratimskikh-sviazjah-789114-2026/>

⁶⁶ A Universidade Estatal de Grodno chegou a acordo para o lançamento de projetos conjuntos com instituições de ensino da província de Gansu [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/gru-dogovorilsia-o-starte-sovmestnykh-proektov-s-uchrezhdeniyami-obrazovaniia-provintsii-gansu-789217-2026/>

⁶⁷ Novos residentes, biotecnologias e materiais médicos. O «Grande Pedra» foi apresentado com sucesso no fórum das regiões em Gansu [Fonte]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-biotekhnologii-i-medmaterialy-velikii-kamen-uspesno-prezentovan-na-forume-regionov-v-789275-2026/>

Pharmaceutical Technology Co., Ltd. Além disso, realizaram-se negociações com empresas residentes sobre planos futuros de investimento no «Grande Pedra», tendo também sido assinado um protocolo de intenções para investir na criação de uma empresa conjunta no parque industrial com uma empresa chinesa na área dos dispositivos médicos.

Como se pode ver, o primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da China demonstrou que a cooperação inter-regional constitui a base do desenvolvimento conjunto da Bielorrússia e da China. Tal como foi salientado em Lanzhou pela delegação bielorrussa, a cooperação com as regiões da República Popular da China não se resume a laços fraternos, mas constitui uma aliança estratégica no âmbito da iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota». E «a nossa missão não é apenas o trânsito, mas a criação de cadeias comuns de valor acrescentado, ligando os clusters industriais chineses aos mercados europeus e euro-asiáticos»⁶⁸. Tudo isto indica que os dois países estão a abrir um novo capítulo na história das relações bilaterais, nomeadamente com o apoio das regiões.

Agora, quanto às perspetivas. Em 2027, será realizado um fórum semelhante com a participação da **região de Vitebsk**, que se encontra entre os líderes das regiões bielorrussas que colaboram ativamente com a República Popular da China. Nos últimos anos, a região de Vitebsk tem desenvolvido de forma particularmente frutífera relações de parceria com províncias da China, como **Heilongjiang, Guizhou, Shandong e Jiangxi**. Vamos conhecer mais de perto estes parceiros da região norte da Bielorrússia.

Em primeiro lugar, a província de **Heilongjiang**, que foi a primeira de todas as regiões chinesas a estabelecer contactos com a região de Vitebsk — há mais de vinte anos —, em 2005. Ao longo destes anos, foram também estabelecidas relações de geminação entre as cidades de Vitebsk e Harbin, Novopolotsk e Weihai, e Polotsk e Mudanjiang. Em 2025, a região de Vitebsk e a província de Heilongjiang assinaram o mais recente Plano de Intercâmbio e Cooperação para o período de 2025 a 2027, que permite «alargar os contactos e aumentar o nível de interação nas áreas de cooperação mais relevantes»⁶⁹, entre as quais se incluem a indústria farmacêutica, a transformação de madeira, a indústria alimentar e a transformação de produtos químicos. Os principais eventos anuais dos parceiros são a feira «Harbin-Expo» e o Fórum Internacional de Investimento «Inovações, Investimentos, Perspetivas», que se realiza em Vitebsk.

Por exemplo, na 35.^a Feira Internacional de Comércio e Economia de Harbin, em maio

⁶⁸ Relações inter-regionais, cooperação e cultura. Nikolai Snopkov num fórum em Gansu sobre as prioridades da parceria com a República Popular da China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://pda.government.by/news/mezhregionalnye-svyazi-kooperaciya-i-kultura-nikolay-snopkov-na-forume-v-gansu-o-prioritetakh>

⁶⁹ Drozdova, N. A região de Vitebsk e a província chinesa de Heilongjiang assinaram o Plano de Intercâmbio e Cooperação para 2025-2027 / N. Drozdova // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/obshchestvo/vitebskaya-oblast-i-kitayskaya-provintsiya-kheyluntszyan-pod-pisali-plan-obmena-i-sotrudnichestva-na/>

de 2026, onde participaram representantes de mais de quarenta países, foi apresentado um stand da região de Vitebsk, no qual foi exibida uma vasta gama de produtos da região de Pridvin: desde produtos de carne, laticínios e pastelaria até produtos industriais. Em particular, demonstraram o seu potencial de exportação a LLC «Vitella», a PUP «VIK-Saúde Animal», a OJSC «Tapetes de Vitebsk» e a RUPTP «Fábrica de Lino de Orsha». No mesmo local, foi assinado um acordo entre a administração da zona económica livre «Vitebsk» e a LLC «Empresa Comercial Internacional de Suifenhe “Wancai”» sobre as intenções de concretização de um projeto de investimento. Além disso, no âmbito das negociações com representantes da LLC «Grupo Farmacêutico de Harbin BioVacina» e do Instituto Veterinário de Harbin, foram discutidas questões relativas ao desenvolvimento de tecnologia conjunta para a produção de vacinas contra doenças das aves. «O Instituto de Investigação Veterinária de Harbin da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas (HVI) planeia colaborar com a Academia Estatal de Medicina Veterinária de Vitebsk (VSMV) no desenvolvimento de novas vacinas para animais de estimação (animais de companhia), bem como para outros animais economicamente importantes»⁷⁰. Por outro lado, a KUP «Fábrica de Confeitaria de Vitebsk» abriu a sua primeira loja oficial na plataforma de comércio eletrónico chinesa JD.com.

Em segundo lugar, a província de Guizhou, que estabeleceu uma parceria com a região de Vitebsk em 2015, e em 2024 as partes assinaram um acordo para aprofundar os intercâmbios e a cooperação entre cidades irmãs, bem como um roteiro para o período de 2024 a 2026. Na mesma ocasião, foi aprovado um acordo para o estabelecimento de relações de gemação entre as cidades de Guiyang e Vitebsk. «Além disso, a Academia de Ciências Agrárias da província de Guizhou e o Laboratório Veterinário Regional de Vitebsk assinaram um acordo de cooperação científica e técnica»⁷¹. Um ano depois, a região e a província debateram áreas promissoras de cooperação, a promoção de bens e serviços com vista a uma cooperação em matéria de investimento, a fim de estabelecer laços de parceria em domínios como as tecnologias ecológicas, as novas fontes de energia e as tecnologias de big data. Em particular, «o fabricante de alimentos para bebés de Vitebsk, “BelFood Production”, apresentou uma vasta gama de produtos sob a marca própria, bem como produtos fabricados ao abrigo de acordos de licença, e uma novidade: um lanche para adultos»⁷². A empresa registou-se num sistema chinês especializado, o

⁷⁰ Concluiu-se a visita de trabalho da delegação da região de Vitebsk, liderada pela vice-presidente do Conselho Executivo Regional, Anzhelika Nikitina, à China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://vitebsk-region.gov.by/news/novosti/zavershilsya-rabochiy-vizit-delegatsii-vitebskogo-regiona-vo-glave-s- zamestitelom-predsedatelya-obli/>

⁷¹ Comércio, ciência. A região de Vitebsk assinou documentos de cooperação com a China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.belarus.by/ru/government/events/torgovlia-nauka- vitebskaja-oblast-podpisala-dokumenty-o-sotrudnichestve-s-kitayem i 176828.html>

⁷² Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Guizhou estão prontas para desenvolver o turismo cultural e reforçar a cooperação comercial e económica / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.vitbiehi.by/news/obshehestvo/vitebshechina i kitayskaya provintsiya guvezhou gotovy razvi vat>

que lhe permite operar no mercado da China. Todos estes factos demonstram que se abrem novas oportunidades para as partes criarem projetos conjuntos.

Em terceiro lugar, a província de **Shandong**, que, em 2019, assinou o primeiro acordo de cooperação com a região de Vitebsk. Em maio de 2025, no fórum das regiões irmãs, que decorreu nessa província, foram apresentadas empresas de Orsha, Polotsk, Braslav, Verkhnedvinsk e Vitebsk, nomeadamente produtores de produtos cárneos e lácteos, linho, medicamentos e produtos veterinários. Na altura, as empresas da região de Vitebsk chegaram a acordo para o fornecimento de produtos a Shandong no valor de mais de cem milhões de dólares. Em particular, «a Fábrica de Linho de Orsha fornece atualmente fibra cotonizada e, no futuro, irá exportar tecidos de linho e roupa de casa. Trata-se já de um outro nível de transformação, de outros rendimentos»⁷³. Foram celebrados contratos relativos a um produto conjunto da «BelVituFarm» com a maior empresa do setor — líder mundial na produção de medicamentos e produtos veterinários. A OJSC «Polotsk-Steklovolokno» também planeava concretizar um projeto bielorrusso-chinês. Além disso, foram estabelecidos acordos com duas empresas chinesas para a criação de explorações de estufas destinadas ao cultivo de hortaliças em ambiente fechado. E, em março de 2026, a empresa «Shandong Lisenté Agrotechnology» anunciou um projeto para a criação de uma exploração de estufas no distrito de Orsha — na zona económica especial «Bremino-Orsha», onde serão cultivados tomates, pepinos e morangos nas estufas. «Será também criada uma zona de exposição, onde serão demonstradas tecnologias modernas de cultivo de outras culturas. Está ainda prevista uma pequena zona para o cultivo experimental de sementes produtivas. Preliminarmente, a área da exploração de estufas ocupará 25 hectares»⁷⁴. Prevê-se que este projeto possa ser concretizado nos próximos dois a três anos.

Em maio deste ano, realizou-se em Vitebsk uma nova reunião com representantes da província de Shandong, na qual foram apresentados os resultados da cooperação entre as regiões bielorrussa e chinesa no primeiro trimestre de 2026, tendo a região de Vitebsk registado um aumento das exportações de uma vez e meia. Ao mesmo tempo, as partes sublinharam que «o potencial de cooperação entre a região de Vitebsk e a província de Shandong é visível em nas atividades conjuntas de empresas de produção, organizações científicas, instituições culturais, educativas, desportivas e turísticas, bem como na criação de condições o mais favoráveis possíveis para atrair investidores»⁷⁵. Tendo em conta as competências existentes, a região norte da

[kulturnyy turizm i narashehivat torg/](#)

⁷³ Pushnyakova, A. Produção de linho, transformação de madeira. Em que setores a região de Vitebsk irá reforçar a cooperação com a China / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-lina-derevoobrabotka-v-kakih-otraslyah-vitebskaia-oblast-usilit-sotrudnichestvo-s-kitaem-718113-2025/>

⁷⁴ Pushnyakova, A. «Vão cultivar tomates, pepinos e morangos». Investidor da RPC vai construir um complexo de estufas no distrito de Orsha / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/budut-vyraschivat-pomidory-ogurtsy-klubniku-investor-iz-knr-postroit-teplichnyj-kompleks-v-orshanskoy-770761-2026/>

⁷⁵ Aniskovich, E. Delegação da província chinesa de Shandong visita Vitebsk. Quais são os temas da agenda da

Bielorrússia propôs uma cooperação no domínio da produção agroindustrial, incluindo o intercâmbio de tecnologias, práticas agronômicas e seleção de plantas agrícolas. Tanto mais que a região de Vitebsk dispõe de recursos de matérias-primas suficientes — floresta, turfa e águas minerais. Assim, existe a possibilidade de colaboração na esfera da sua exploração conjunta, transformação, produção e comercialização de produtos acabados. Além disso, as empresas da região estão dispostas a considerar opções para a organização de produções conjuntas em diversos setores — engenharia mecânica, indústria ligeira e produção de materiais de construção. É importante a troca de experiências também no domínio da automatização e modernização dos processos de produção. Além disso, discutiu-se a possibilidade de alargar as exportações de produtos bielorrussos para Shandong, incluindo produtos lácteos e equipamento, bem como a importação de produtos fabricados na província. Tudo isto indica que as partes procuram ativamente novas oportunidades de cooperação e estão a alcançar resultados satisfatórios.

Em quarto lugar, a província de **Jiangxi**, com a qual a região de Vitebsk estabeleceu relações de geminação em 2022. A cooperação com parceiros desta província surgiu também em Orsha, Polotsk e Vitebsk. E, em outubro de 2025, as partes assinaram um roteiro de intercâmbio e cooperação para os anos de 2026 a 2028, que consiste em medidas concretas para o desenvolvimento das duas regiões. Na verdade, este documento representa uma nova etapa de interação, uma vez que se trata de cooperação «na área da educação e da formação profissional, incluindo para os setores da digitalização e das comunicações, pois a província está bastante desenvolvida neste domínio: um terço da economia desta região é constituído precisamente pelo setor da digitalização»⁷⁶. Trata-se da criação de competências não só na área da educação, mas também em parques tecnológicos e na digitalização das empresas. Recorde-se que, do ponto de vista industrial, a província de Jiangxi é multissetorial. Aí desenvolve-se ativamente a indústria da madeira, sendo que mais de metade do seu território está coberto por florestas. Mas há um pormenor interessante: toda a madeira destinada à produção de mobiliário é importada, nomeadamente da Bielorrússia. No roteiro assinado em outubro do ano passado, as partes decidiram criar um centro de mobiliário, não só para produzir mobiliário, mas também para o comercializar na Geórgia, no Azerbaijão, no Uzbequistão, no , bem como em países mais distantes. Outro setor que despertou o interesse dos parceiros chineses foi a indústria ligeira. Da região de Vitebsk serão fornecidos à província de Jiangxi tecidos de linho, calçado e vestuário. E, a partir daí, equipamento inovador para a indústria farmacêutica e a produção de medicamentos veterinários, bem como máquinas para a produção

visita? / E. Aniskovich // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/delegatsiia-iz-kitaiskoi-provintsii-shandong-poseschaet-vitebsk-kakie-temy-v-povestke-vizita-780420-2026/>

⁷⁶ Pushnyakova, A. Centro de mobiliário, educação. Em que áreas irão colaborar a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/mebelnyi-hab-obrazovanie-v-chem-budut-sotrudnicat-vitebskaia-oblast-i-kitaiskaia-provintsija-tsziansi-745859-2025/>

moderna na indústria alimentar. Por fim, a medicina tornou-se mais um ponto de convergência de interesses entre a região de Vitebsk e Jiangxi. Esta província chinesa é considerada uma das líderes na produção de equipamento médico. Assim, para a região de Vitebsk, trata-se de uma oportunidade para estudar e dominar novas tecnologias e competências neste domínio. E já este ano, as disposições do roteiro de intercâmbio e cooperação serão implementadas na íntegra.

E, por último. Já referimos anteriormente que, em 2027, a região de Vitebsk deverá realizar um fórum de investimento regional com as suas cidades geminadas e parceiros chineses no território da China e assegurar a assinatura de acordos de investimento para a concretização de projetos no seu território. Pensa-se que a região de Vitebsk será capaz de cumprir dignamente esta missão de grande responsabilidade, uma vez que o potencial de cooperação da região norte da Bielorrússia com as províncias **de Heilongjiang, Guizhou, Shandong e Jiangxi**, sobre o qual falámos acima, já está a ser concretizado de forma concreta e bem-sucedida.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 5

Região de Brest: alcançar um nível inovador de interação com os parceiros chineses

Nos últimos anos, a cooperação entre a **região de Brest** e a República Popular da China tem alcançado resultados satisfatórios. Em particular, a China figura entre os três principais parceiros comerciais da região sudoeste da Bielorrússia. «O volume de comércio externo, no final de 2024, ultrapassou os 444 milhões de dólares. Além disso, graças à interação regular com representantes do mundo empresarial chinês, no ano passado foram recebidos 18,8 milhões de dólares em investimento estrangeiro direto. Este valor é 20,9 vezes superior ao registado em 2023»⁷⁷. E, no primeiro semestre de 2025, o volume de comércio cresceu logo mais 25 por cento. Ao mesmo tempo, as exportações da região de Brest para a China cresceram a um ritmo acelerado. Outro facto interessante: o volume de negócios em mercadorias da região de Brest com a China, em 2025, mais do que triplicou. Se em 2024, através da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia, o volume de transações ascendeu a mais de dois milhões de dólares, no ano passado já ultrapassou os sete milhões de dólares. «Para a China, as empresas da região de Brest enviam produtos carnes, madeira serrada, leite em pó e manteiga»⁷⁸.

A região de Brest mantém uma estreita cooperação com quatro províncias da China: Anhui, Liaoning, Hubei e Shanxi. Em 2025, as relações de parceria com algumas delas registaram um desenvolvimento particularmente significativo. Em particular, os laços de geminação com a **província de Anhui** foram estabelecidos já em setembro de 2017. Na altura, foram dados os primeiros passos na área da educação. Em 2018, foi inaugurado na Universidade de Anhui o Centro de Estudos sobre a Bielorrússia. A Universidade Estatal de Brest, em homenagem a A. S. Pushkin, atuou como parceira. Desta instituição de ensino superior, dois anos depois, foi criado o Instituto Confúcio. Atualmente, cerca de 500 alunos estudam a língua e a cultura chinesas em 35 turmas. Na mesma altura, as empresas JAC Motors e a OJSC «Brestmash» lançaram-se num projeto conjunto e deram «um grande salto, passando dos quatro automóveis produzidos em 2017 para 900 em 2024»⁷⁹. Posteriormente, as duas regiões — a bielorrussa e a chinesa — assinaram um plano de ações para a cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural para o período de 2023 a 2025.

⁷⁷ Comércio, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning irão promover laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/torgovlia- medicina-turismo-região-de-Brest-e-província-de-Liaoning-irão-promover-laços-de-irmandade-709155-2025/>

⁷⁸ O volume de negócios de commodities na bolsa entre a China e a região de Brest triplicou ao longo do ano [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoi-tovarooborot-mezhdu- kitaem-i-brestskoi-oblastiiu-za-god-vvros-bolee-chem-vtroe-752985-2025/>

⁷⁹ Expansão das relações de geminação, projetos conjuntos. O que a província de Anhui propõe à região de Brest [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/rasshirenie- nobratimskih-svyaiei-sovmestnye-proekty-cto-predlagaet-provintsiia-anhoi-brestskoi-oblasti-731526-2025/>

E, em agosto do ano passado, as partes decidiram elaborar um roteiro de cooperação até 2030, com o objetivo de aprofundar as relações em diversas áreas. Em particular, para «organizar, com base na empresa “Brestmash”, a produção de camiões de pequena tonelagem com capacidade de carga entre 3 e 8 t, além de pick-ups»⁸⁰. E já em dezembro de 2025, a empresa de Brest assinou com os parceiros chineses um contrato para o fornecimento de 200 kits de montagem ainda este ano, destinados à montagem destes camiões. «Neste momento, estão a ser elaborados planos de investimento e de aumento dos volumes de produção, e estão a ser desenvolvidas medidas para promover a localização. Foi efetuada a encomenda dos primeiros componentes. A produção dos primeiros veículos está prevista para o primeiro trimestre de 2026»⁸¹. Além disso, a região de Brest está interessada numa parceria com mais uma empresa da província de Anhui. Trata-se de um projeto para a criação, no território da região bielorrussa, de uma unidade de produção de equipamento de elevação e transporte. E as partes já estão a discutir «várias opções: desde a criação de uma empresa conjunta até à construção de uma empresa própria com uma gama completa de serviços»⁸².

Além disso, em dezembro de 2025, o Conselho Executivo Regional de Brest assinou memorandos com parceiros da província de Anhui «sobre a intenção de alargar a parceria estratégica e criar uma nova unidade de produção de poliestireno expandido»⁸³ e sobre a criação de um centro de investigação e desenvolvimento. Por fim, a delegação de Brest propôs a possibilidade de concretizar um projeto-piloto conjunto para a organização de um voo direto Brest-Hefei. Todas estas propostas serão integradas no plano de desenvolvimento da cooperação entre a região de Brest e a província de Anhui para os anos de 2026-2027, no qual serão incluídas iniciativas nas áreas humanitária e sociocultural, bem como propostas no domínio da economia e da cooperação em matéria de investimento.

No que diz respeito à **província de Liaoning**, o acordo de geminação com esta foi assinado na primavera de 2023. E, apenas um ano depois, estas regiões deram os primeiros passos no estabelecimento de laços económicos. As partes afirmaram então que «pretendem uma cooperação abrangente. A cooperação nos setores da economia, indústria, construção automóvel, agricultura, saúde, educação, desporto, cultura e

⁸⁰ A região de Brest e a província de Anhui irão elaborar um roteiro de cooperação até 2030 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskai-a-oblast-i-provintsii-a-anhoi-rabotaiut-dorozhniui-kartu-sotrudnichestva-po-2030-god-731511-2025/>

⁸¹ A «Brestmash» prevê lançar o primeiro lote de camiões de baixa tonelagem em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/pervuiu-partiui-malotonnazhnyh-gruzovikov-na-brestmashe-planiruiut-vypustit-v-2026-godu-753456-2025/>

⁸² Na região de Brest, poderá ser estabelecida a produção de equipamento de elevação e transporte em colaboração com uma empresa da RPC [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-regiã-de-brest-pode-ser-iniciada-a-produção-de-equipamento-de-elevação-e-transporte-em-colaboração-com-uma-empresa-da-república-popular-da-china-753365-2025/>

⁸³ Podgorny, O. Voo direto, superestufas e novas fábricas: a região de Brest constrói pontes com a China / O. Podgorny // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://bvn.by/2025/12/12/priamoi-rejs-superteplicy-i-novye-zavodv-brestchina-stroit-mosty-s-kitaem/>

turismo suscita especial interesse»⁸⁴. E já no início de junho de 2024, Brest e a cidade de Dalian, situada na província de Liaoning, celebraram um acordo de amizade e cooperação e definiram os primeiros pontos de contacto — desde o turismo até à economia. Em primeiro lugar, em Dalian, o turismo e o setor hoteleiro estão bem desenvolvidos. E existe um grande interesse em atrair um investidor chinês para a construção de um hotel em Brest. A segunda área é a do ensino. Em Dalian, existem duas universidades e cerca de dez instituições de ensino superior públicas, o que abre amplas possibilidades de cooperação. Em terceiro lugar, «as partes também vêem oportunidades de colaboração na área da medicina. As instituições de saúde já estão a estabelecer contactos»⁸⁵. Em particular, nesse mesmo dia, foi assinado um memorando de cooperação entre o Hospital Central Municipal de Brest e a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Liaoning. Brest tem um interesse especial pela engenharia mecânica, pela indústria automóvel, pela eletrónica e por uma série de outras áreas.

Em abril de 2025, uma delegação da região de Brest visitou esta província chinesa, onde aprovou um plano de trabalho para o aprofundamento das relações de geminação entre as regiões para o período de 2025 a 2027, com vista a desenvolver laços em diversos setores — economia, comércio, educação, saúde, cultura, turismo e desporto. Em particular, no âmbito desta visita, as empresas da região de Brest assinaram memorandos de cooperação com três empresas chinesas. A OJSC «Savushkin Produkt» assinou um acordo para a prorrogação do contrato com os parceiros chineses. A empresa gestora do holding «Concert Brestmyasomolprom» prorrogou dois acordos de cooperação. Ao mesmo tempo, «os contratos, num valor total de 320 milhões de yuan, garantem fornecimentos estáveis dos nossos produtos cárneos e lácteos ao mercado chinês, que se caracteriza por um elevado nível de exigências em termos de qualidade»⁸⁶, e abrem novas perspetivas.

Além disso, foi assinado um memorando de investimento entre o Centro Republicano Científico-Prático de Transfusologia e Biotecnologias Médicas e empresas chinesas. A questão é que, em Gantsevichi, está a ser construída uma fábrica para a produção de albumina e imunoglobulina, algo que não existe no território dos países da Comunidade de Estados Independentes. Trata-se de uma unidade industrial única. Com a ajuda dos parceiros da China, este projeto deverá ser desenvolvido e «criar-se-á ali todo um cluster». Trata-se do processamento do álcool que ficará residual após a produção de albumina e imunoglobulina, o que permitirá <...> poupar cerca de 2 milhões de dólares anualmente na produção de álcool. Isto inclui também a produção

⁸⁴ Economia, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning pretendem reforçar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/ekonomika-meditina-turizm-brestdskaia-oblast-i-provintsia-liaonin-natselenv-ukrepiat-sotrudnichestvo-638402-2024/>

⁸⁵ Brest e Dalian, na China, assinaram um acordo de amizade e cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/brest-i-kitaiskii-dalian-podpisali-soglasenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-638390-2024/>

⁸⁶ Empresas da região de Brest assinaram memorandos de cooperação com empresas da província de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatiia-brestdskoi-oblasti-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-s-korporatsiiami-provintsii-709408-2025/>

de bolsas para plasma sangue e, em geral, para sangue»⁸⁷.

No âmbito desta visita da delegação da região sudoeste da Bielorrússia à província de Liaoning, foram identificados novos pontos de contacto com a cidade de Dalian — na esfera industrial. Mais concretamente, com a fábrica local de máquinas-ferramentas. Note-se que, na indústria da região de Brest, está em curso um processo de modernização profunda, pelo que é necessário equipamento moderno. E «o equipamento dos fabricantes chineses satisfaz todos os parâmetros de qualidade»⁸⁸. Em resultado, foram alcançados acordos entre o estaleiro de construção e reparação naval de Pinsk e os estaleiros navais situados na cidade de Dalian. Está previsto que, em breve, especialistas técnicos chineses visitem a empresa bielorrussa para avaliar as possibilidades de construção naval em Pinsk.

Um dos locais visitados pela delegação da região de Brest foi a Academia de Ciências Agrárias de Liaoning. Foram identificados pontos em comum em várias áreas. Em primeiro lugar, a produção de cogumelos. Na região de Brest, cultivam-se cogumelos de orelha e champignons, mas os parceiros chineses dispõem de uma enorme variedade de espécies de cogumelos benéficos para a saúde e que podem ser cultivados na Bielorrússia. Em segundo lugar, a produção de flores. Na região de Brest, existe a exploração agrícola «Nakhodka Polesia», que cultiva tulipas. E aí, com a ajuda dos parceiros chineses, poderão surgir novas variedades de flores, que passarão a ser cultivadas, nomeadamente nas explorações florestais. Em terceiro lugar, trata-se do milho, que produz espigas enormes. Isto reveste-se de grande interesse para a base forrageira da região sudoeste da Bielorrússia. Em quarto lugar, está a ser estudada a possibilidade de atrair investidores chineses para a modernização do complexo de estufas «Berestyie», no território do qual se prevê a construção de estufas adicionais com a aplicação de novas tecnologias. Além disso, na região de Brest, está a ser considerada a possibilidade de criar mais um complexo de estufas para aumentar os volumes de cultivo de legumes e ervas aromáticas.

Por fim, no que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação entre cidades geminadas, para além de Brest, Baranovichi e Pinsk poderão vir a ter cidades geminadas na província chinesa de Liaoning: Benxi e Laoyang. Em particular, «Benxi, tal como Baranovichy, é uma cidade industrial, o que também abre grandes perspectivas para uma cooperação vantajosa. Isto aplica-se, nomeadamente, à construção de maquinaria pesada e à construção de máquinas-ferramentas»⁸⁹. Por outro lado, Pinsk e Liaoyang são conhecidas pela sua produção na indústria ligeira. Como se pode ver, a região de Brest e a província chinesa de Liaoning pretendem

⁸⁷ A região de Brest e a província de Liaoning irão colaborar nas áreas da farmacologia, da indústria e da agricultura [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaia-oblast-i-provintsija-ljaonin-budut-rabotat-v-farmakologii-promvshlennosti-i-rastenievodstve-710318-2025/>

⁸⁸ A região de Brest vê grandes perspectivas na cooperação com a cidade chinesa de Dalian no setor industrial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaia-oblast-vidit-bolshie-perspektivy-v-sotrudnichestve-s-kitajskim-dalianem-v-promvshlennosti-709689-2025/>

⁸⁹ Baranovichi e Pinsk poderão vir a ter cidades irmãs na província chinesa de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/u-baranovichei-i-pinska-mogut-poiavitsia-pobratimv-v-kitajskoj-provintsii-ljaonin-710326-2025/>

colaborar em várias áreas, incluindo a farmacologia, a construção naval, a construção de máquinas-ferramentas e a agricultura. E isto, como se costuma dizer, é apenas o começo.

Em 2025, foram intensificados os contactos da região sudoeste da Bielorrússia também com várias outras províncias chinesas. Em particular, com a **província de Guangdong**. A verdade é que, já em maio, foi inaugurada em Baranovichi uma fábrica de produção de eletrodomésticos, instalada nas instalações da fábrica local de linhas automáticas. Do lado chinês, o projeto ficou a cargo da empresa Midea, fundada em 1968 na província de Guangdong, que produz eletrodomésticos, sistemas industriais de ventilação e ar condicionado. Em maio de 2024, esta empresa registou, na zona económica livre «Brest», a empresa «Midea Refrigerator Manufacturing» como residente da ZEL, tendo sido esta a encarregar-se do projeto. «Com a concretização deste projeto na Bielorrússia, foram atraídos 28,8 milhões de dólares de investimento estrangeiro e importado equipamento tecnológico exclusivo»⁹⁰. Nas instalações de produção renovadas da fábrica de linhas automáticas de Baranovichi, com mais de 35 mil metros quadrados, «foram instaladas mais de 350 unidades de equipamento novo»⁹¹. O plano de negócios prevê investimentos financeiros no capital fixo ao longo de cinco anos. A capacidade prevista da fábrica é de até um milhão de frigoríficos por ano. Além disso, «a fábrica pretende produzir não só frigoríficos, mas também outros eletrodomésticos»⁹². Tudo isto indica que este projeto inovador apresenta um elevado grau de localização e contribui significativamente para o desenvolvimento da economia da região de Brest. Trata-se de um exemplo bem-sucedido de cooperação no domínio da indústria e dos investimentos, que contribui para o aprofundamento e o desenvolvimento das relações de parceria estratégica abrangente entre a Bielorrússia e a China.

Em agosto do ano passado, Brest recebeu também uma delegação de empresários da **província de Henan**, que visitaram não só a capital regional, mas também Baranovichi, os distritos de Zhabinka, Lyakhovichy e Kamenets, onde a delegação chinesa manifestou o desejo de estabelecer cooperação na indústria da turfa, na produção de transportes elétricos, no fornecimento de equipamento industrial para diversos setores, bem como de investir em projetos e iniciar a produção conjunta. «Na sequência desta viagem, já existe um contrato assinado entre uma empresa da nossa delegação [chinesa] e uma fábrica de briquetes de turfa. Existe também um acordo

⁹⁰ Por que é que a Midea transferiu a montagem de frigoríficos da Rússia para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://ibmedia.by/news/pochemu-midea-perenesla-sborku-holodilnikov-iz-rossii-v-belarus/>

⁹¹ Uma empresa residente na Zona Económica Especial «Brest», com capital chinês, iniciou a produção de equipamento de refrigeração em Baranovichi [Recurso eletrónico recurso]. - 2025. - URL:

<https://primepress.by/news/kompanii/rezident sez brest s kitavskim kapitalom zapustil proizvodstvo kholodilnogo oborudovaniya v baranovi-52526/>

⁹² Labérko, Y. Inaugurada em Baranovichi uma fábrica de frigoríficos em parceria com a empresa chinesa Midea / Y. Labérko // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://officelife.media/news/62977-v-nbsp-baranovichakh-otkryli-sovmestnyy-s-nbsp-kitavskoy-midea-zavod-kholodilnikov/>

preliminar de cooperação na área do transporte elétrico»⁹³. E estes são apenas os primeiros passos no estabelecimento de relações entre a região de Brest e a província de Henan.

E, em dezembro do ano passado, já em **Xangai**, as empresas da região de Brest assinaram com os parceiros chineses contratos no valor de sete milhões de dólares. «O complexo de processamento de carne de Berezovo e a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin irão fornecer os seus produtos»⁹⁴. Foi também assinado um acordo entre a fábrica de bebidas alcoólicas de Brest «Belalko» e parceiros chineses para o fornecimento destes produtos à China. No mesmo local, o Comité Executivo Regional de Brest celebrou com os parceiros de Xangai — as empresas CHINA TRIUMPH INTERNATIONAL ENGINEERING CO., LTD e WEIFANG SAINPOLY GREENHOUSE EQUIPMENT CO., LTD — um acordo de investimento conjunto num projeto de dezenas de milhões de dólares para a construção de complexos de estufas destinados ao cultivo de hortaliças na região de Brest. «A utilização de tecnologias chinesas de ponta permitirá aumentar os volumes de produção de hortaliças no período entre estações. Numa primeira fase, trata-se da construção de 1,75 hectares de superestufas. O objetivo a longo prazo é criar complexos de ponta com uma área muito maior»⁹⁵. Esta unidade de produção poderá comercializar livremente os seus produtos no enorme mercado da União Económica Eurasiática, que conta com mais de 140 milhões de consumidores.

Vamos resumir. Todos estes factos demonstram que, em 2025, a região de Brest abriu novos horizontes de cooperação com os parceiros chineses, cuja essência reside no desenvolvimento da interação tecnológica e de investimento, com vista a alcançar um nível inovador nas relações de parceria inter-regionais entre a Bielorrússia e a China.

⁹³ Investimentos, criação de uma joint venture. As empresas da província chinesa de Henan estão interessadas em colaborar com a região de Brest [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/investitsii-sozdanie-sp-biznesu-kitajskoi-provintsii-henan-interesno-sotrudnichestvo-s-brejskoi-732111-2025/>

⁹⁴ Empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 7 milhões de dólares com parceiros chineses [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatia-brejskoi-oblasti-podpisali-kontraktv-na-7-mln-s-kitajskimi-partnerami-752825-2025/>

⁹⁵ O Conselho Executivo Regional de Brest, em colaboração com parceiros da República Popular da China, está a implementar um projeto de investimento para a construção de complexos de estufas [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brejskii-oblispolkom-s-partnerami-iz-knr-realizuet-investproekt-postroitelstvu-teplichnyh-kompleksov-752843-2025/>

Bibliografia

1. Na Bielorrússia, nos últimos cinco anos, o número de estudantes da China triplicou [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-pjat-let-v-tri-raza-vyroslo-chislo-studentov-iz-kitaja-669005-2024/>
2. Ivanets: em colaboração com a República Popular da China, estamos a implementar projetos e programas educativos e científicos de grande envergadura [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/ivanets-v-sotrudnichestve-s-knr-realizovvvaem-masshtabnye-obrazovatelnye-i-nauchnye-proekty-i-programmy-714410-2025/>
3. Centro de Intercâmbios Humanísticos Sino-Bielorrusso inaugurado em Urumqi [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kitaj-sko-belorusskij-tsentr-gumanitarnyh-obmenov-otkryli-v-urumchi-714177-2025/>
4. A BSU celebrou acordos de cooperação com as principais instituições de ensino superior da China [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakljuchil-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaja-667159-2024/>
5. A BSU e a Universidade de Pequim vão criar um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrônico recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskij-universitet-sozdatut-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovanij-673112-2024/>
6. Centros de inovação e educação da Universidade Estatal de Bielorrússia (BSU) serão criados na China [Recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-pojavjatsia-v-kitae-673790-2024/>
7. A Universidade Estatal de Baku e a Universidade de Guangzhou vão lançar um programa educativo conjunto na área da gestão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i-guanchzhouskij-universitet-otkrojut-sovmestnuju-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/>
8. A Universidade Estatal de Baku (BGU) e o Instituto Chinês de Educação Inovadora assinaram um acordo de formação conjunta de estudantes [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoj-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitajskij-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>
9. A Universidade Estatal da Bielorrússia planeia abrir filiais na China [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkryt-filialy-v-kitae-683983-2024/>
10. A BSU e Universidade Pedagógica Universidade Pedagógica intensificam a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitajskij-pedagogicheskij-universitet-aktivizirujut-sotrudnichestvo-684461-2024/>

11. Ampliação das relações no domínio da educação e da ciência. A BSU assinou um conjunto de documentos com universidades chinesas [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/rasshirenie-kontaktov-v-sfere-obrazovaniya-i-nauki-paket-dokumentov-podpisal-bgu-s-kitajskimi-vuzami-714916-2025/>
12. Programas conjuntos, promoção de valores culturais. A BGU e as universidades chinesas intensificam a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/sovместnye-programmy-prodvizhenie-kulturnyh-tsennostej-bgu-i-vuzy-kitaja-aktivizirujut-sotrudnichestvo-718450-2025/>
13. Centro Bielorrusso-Chinês de investigação científica fundamental foi inaugurado na Universidade Estatal da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belorussko-kitajskij-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovaniy-otkrylsja-v-bgu-726562-2025/>
14. A Universidade Estatal de Baku e a Universidade de Dalian inauguraram um laboratório de equipamento e instrumentos industriais [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-daljanskij-universitet-otkryli-laboratoriju-promyshlennogo-oborudovaniya-i-priborov-742938-2025/>
15. Resultados das atividades internacionais apresentados na BSU [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>
16. A BITU e a Universidade do Nordeste irão criar uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bntu-i-severo-vostochnyj-universitet-sozdatut-sovmestnyj-fakultet-kitajskih-tehnologii-735743-2025/>
17. Mestrado conjunto, mobilidade estudantil. A Universidade Estatal de Grodno e a Universidade Tecnológica de Chengdu traçaram planos comuns [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/regions/view/sovместnaja-mestrado-mobilidade-estudantil-grgu-e-universidade-tecnológica-de-Chengdu-traçaram-746739-2025/>
18. Mais de 140 estudantes foram admitidos no instituto de ensino conjunto da Universidade de Huai'in e da BSPU [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bolee-140-studentov-zachisleny-v-sovmestny-obrazovatelnyj-institut-huajinskogo-universiteta-i-bgpu-749319-2025/>
19. A Bielorrússia e a China assinaram uma declaração sobre o aprofundamento da cooperação no ensino superior [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-deklaratsiju-ob-uglublenii-sotrudnichestva-v-vysshem-obrazovanii-742869-2025/>
20. Mais de 170 acordos diretos entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foram assinados nos últimos dois anos [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bolee-170-pryamih-dogovorov-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-za-poslednie-dva-goda-742934-2025/>
21. Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/chzhan-venchuan-belarus-i-kitaj-criaram-em-conjunto->

[34-plataformas-de-alto-nível-de-cooperação-científica-762148-2026/](#)

22. Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/optimizatsija-v-proizvodstve-i-logistike-uchenye-belarusi-i-kitaja-sozdatut-sovmestnuju-laboratoriju-716414-2025/>
23. Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-organizatsii-belarusi-i-kitaja-sozdali-sovmestnuju-laboratoriju-po-vnedreniju-tehnologii-ii-737714-2025/>
24. A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-skaj-a-provintsij-a-shandun-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/>
25. A HAH da Bielorrússia intensifica a cooperação com a RPC no domínio das biotecnologias e da microeletrônica [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-knr-v-oblasti-biotekhnologii-i-mikroelektroniki-769235-2026/>
26. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrônica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-optiki-i-elektronnoji-informatiki-kitaja-planirujut-otkryt-sovmestnuju-774055-2026/>
27. Área das TIC e ciência dos materiais. Na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, discutiu-se o alargamento da cooperação com a província de Jiangsu [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/sfera-ikt-materialovedenie-v-nan-belarusi-obsudili-rasshirenie-sotrudnichestva-s-provintsiej-tszjansu-775894-2026/>
28. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e empresas chinesas definiram as perspectivas de cooperação na área da inovação [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/nan-belarusi-i-kitajskie-kompanii-opredelili-perspektivy-sotrudnichestva-v-sfere-innovatsij-779141-2026/>
29. Parceiros da Bielorrússia e da China assinaram um novo acordo no domínio das tecnologias médicas [Fonte]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/novoe-soglasenie-v-oblasti-medtehnologii-podpisali-partnery-iz-belarusi-i-kitaja-781549-2026/>
30. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências debateram a realização de investigações conjuntas [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitajskaja-akademija-nauk-obsudili-provedenie-sovmestnyh-issledovanij-782845-2026/>
31. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. -

2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitajskaja-akademija-nauk-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-719187-2025/>

32. Anúnciados concursos para projetos emblemáticos e científico-técnicos entre a Bielorrússia e a China [Recurso]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/obji avleny-konkursy-belorussko-kitaj skih-flagmanskij-i-nauchno-tehnicheskij-proektov-779399-2026/>

33. Mais de 150 empresas estão a implementar projetos no parque industrial «Grande Kamen» [Fonte]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/bolee-150-predpriyatij-realizujut-proekty-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-733790-2025/>

34. Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Fonte]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-parka-razrabotaet-programmuju-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/>

35. Durante as comemorações do aniversário da «Grande Pedra», foi registado o 150.^o residente no parque [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/vo-vremia-prazdnovanija-iubileja-velikogo-kamnja-v-parke-byt-zaregistrirovano-150-i-rezident-714546-2025/>

36. Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de transformação de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lina-i-ingredientov-dlja-pischeproma-717204-2025/>

37. Fábrica de produção de produtos veterinários inovadores inaugurada em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vypusku-innovatsionnyh-preparatov-dlja-veterinarij-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/>

38. Empresa turca adquiriu um terreno em «Velikiy Kamen» [Recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/turetskaja-kompanija-priobrela-zemelnyj-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/>

39. Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. O «Velikiy Kamen» conta com dois novos residentes [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/elektronnaja-torgovaja-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyyh-rezidenta-724161-2025/>

40. Três novos residentes registados em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico recurso]. - 2025. - URL:

<https://www.beltarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-tri-novyyh-rezidenta-i-0000195499.html>

41. O novo residente do «Grande Pedra» planeia concretizar um projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat>

proekt-v-oblasti-biotekhnologii-733156-2025/

42. Estão registados dois residentes no parque [Recurso eletrónico]. - 2025. -

URL:

<https://industrialpark.by/novosti/2025/v-parke-zaregistrovany-dva-rezidenta/>

43. A Academia de Medicina Tradicional Chinesa abriu as portas em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://vdobrushe.by/akademija-tradicionnoj-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/>

44. O novo residente do «Grande Pedra» irá criar um complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyj-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/>

45. O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-vnedriat-innovatsionnye-resheniya-dlja-transporta-749611-2025/>

46. Regista-se um novo residente no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. -

URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-novyy-rezident-751305-2025/>

47. Os novos residentes de «Veliki Kamen» irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-sozdadut-proizvodstva-avtozapchastey-i-aviatsionnyh-razjemov-751796-2025/>

48. Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. - 2025. -

URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-dva-novyh-rezidenta-752737-2025/>

49. Três novos residentes com capital chinês foram registados no «Grande Pedra»

[Recurso recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-754994-2025/>

50. O novo residente do «Grande Pedra» está a concretizar um projeto na área da engenharia mecânica [Fonterecurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-oblasti-mashinostroeniya-756054-2025/>

51. O novo residente do «Grande Pedra» irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnyye-ekopakovku-dlja-pischeproma-762016-2026/>

52. O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-komplektuyushchie-dlja-mashinostroeniya-763191-2026/>

53. A «Grande Pedra» planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030

[Fonte]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novyh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/>

54. Um novo impulso e uma digitalização ativa. Snopkov sobre os desafios do novo responsável pela administração de «Veliki Kamen» [Recurso eletrônico]. - 2026. -

URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-impuls-i-aktivnaja-tsifrovizatsiia-snopkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelja-administratsii-763633-2026/>

55. Uma empresa sediada em «Veliki Kamen» obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou as entregas para os EUA [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-poluchil-pervyj-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdelija-i-pristupil-k-764099-2026/>

56. Não só nas palavras, mas também na prática. O «Velikiy Kamen» falou sobre a utilização do terminal ferroviário [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/>

57. Em «Velikiy Kamen» está em curso a construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsja-stroitelstvo-kontejnernogo-terminala-i-inzhenernoj-infrastruktury-739388-2025/>

58. A linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/skorostnaja-zheleznaja-doroga-svjazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnym-parkom-velikij-kamen-741303-2025/>

59. Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e de longo prazo entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China [Recurso].

- 2026. - URL:

https://president.gov.by/fp/v1/029/document-thumb_74029_original/74029.1778660269.6678b3bd63.pdf

60. A Bielorrússia e a China estão a passar ativamente de intercâmbios culturais pontuais para um trabalho sistemático — Snopkov [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-kitaj-aktivno-perehodjat-ot-tochechnyh-kulturnyh-obmenov-k-sistemnoj-rabote-snopkov-789133-2026/>

61. Karaev: o fórum bielorrusso-chinês será um passo importante no caminho para o aprofundamento da parceria [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/karaev-belorussko-kitajskij-forum-stanet-vazhnym-shagom-na-puti-uglublenija-partnerstva-781607-2026/>

62. Mais de uma dezena de acordos de cooperação estão em vigor entre a região de Grodno e a província de Gansu [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/boleedeshiatkadokumentov-osotrudnichestve-dejstvujutmezhdugrodnenskoj-oblastju-i-provintsiejgansu-789053-2026/>

63. No primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da China, a região de Grodno

- assinou 20 documentos de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-pervom-belorussko-kitajskom-forume-regionov-grodnenskaja-oblast-podpisala-20-dokumentov-o-789211-2026/>
64. Grodno e Lanzhou celebraram um acordo de geminação [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/grodno-i-lanzhou-zakljuchili-soglashenie-o-pobratimskih-svjaziah-789025-2026/>
65. Grodno e a cidade chinesa de Suining assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-sujnin-zakljuchili-soglashenie-o-pobratimskih-svjaziah-789114-2026/>
66. A Universidade Estatal de Gansu chegou a acordo para o lançamento de projetos conjuntos com instituições de ensino da província de Gansu [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/grgu-dogovoril-sja-o-starte-sovmestnyh-proektov-s-uchrezhdenij-ami-obrazovanij-a-provintsii-gansu-789217-2026/>
67. Novos residentes, biotecnologias e materiais médicos. «Grande Pedra» apresentada com sucesso no fórum das regiões em Gansu [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-biotehnologii-i-medmaterialy-velikij-kamen-uspeshno-prezentovan-na-forume-regionov-v-789275-2026/>
68. Relações inter-regionais, cooperação e cultura. Nikolai Snopkov no fórum em Gansu sobre as prioridades da parceria com a RPC [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://pda.government.by/news/mezhregionalnye-svvyazi-kooperaciya-i-kultura-nikolay-snopkov-na-forume-v-gansu-o-prioritetakh>
69. Drozdova, N. A região de Vitebsk e a província chinesa de Heilongjiang assinaram o Plano de Intercâmbio e Cooperação para 2025-2027 / N. Drozdova // [Recurso eletrônico recurso]. - 2025. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/obshchestvo/vitebskaya,a-regiao-e-a-provincia-chinesa-de-kheyluntszyan-assinaram-um-plano-de-intercambio-e-cooperacao-em/>
70. Concluiu-se a visita de trabalho da delegação da região de Vitebsk, liderada pela vice-presidente do Conselho Executivo Regional, Anzhelika Nikitina, à China [Fonte recurso]. - 2026. - URL: <https://vitebsk-region.gov.by/news/novosti/zavershil-sya-rabochiy-vizit-delegatsii-vitebskogo-regiona-vo-glave-s-zamestiteljem-predsedatelya-obli/>
71. Comércio, ciência. A região de Vitebsk assinou documentos de cooperação com a China [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://www.belarus.by/ru/government/events/torgovlja-nauka-vitebskaja-oblast-podpisala-dokumenty-o-sotrudnichestve-s-kitaem-i-176828.html>
72. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Guizhou estão prontas para desenvolver o turismo cultural e reforçar a cooperação comercial e económica / S. Kochetov // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/obshchestvo/vitebskchina-i-kitavskaya-provintsija-guizhou-gotovy-razvivat-kulturnyy-turizm-i-narashchivat-torg/>
73. Pushnyakova, A. Produção de linho, transformação de madeira. Em que setores a

região de Vitebsk irá reforçar a cooperação com a China / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-ina-derevoobrabotka-v-kakih-otrasljah-vitebskaja-oblast-usilit-sotrudnichestvo-s-kitaem-718113-2025/>

74. Pushnyakova, A. «Vão cultivar tomates, pepinos e morangos». Investidor da RPC vai construir um complexo de estufas no distrito de Orsha / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/budut-vyraschivat-pomidory-ogurtsy-klubniku-investor-iz-knr-postroit-teplicnyj-kompleks-v-orshanskom-770761-2026/>

75. Aniskovich, E. Delegação da província chinesa de Shandong visita Vitebsk. Quais são os temas da agenda da visita? / E. Aniskovich // [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/delegatsija-iz-kitajskoj-provintsii-shandun-poseschaet-vitebsk-kakie-temy-v-povestke-vizita-780420-2026/>

76. Pushnyakova, A. Centro de mobiliário, educação. Em que áreas irão colaborar a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/mebelnyj-hab-obrazovanie-v-chem-budut-sotrudnicat-vitebskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-tsiansi-745859-2025/>

77. Comércio, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning irão promover as relações de geminação [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/torgovlja-medsina-turizm-brestskaja-oblast-i-provintsija-ljaonin-budut-prodvigat-pobratimskie-svjazi-709155-2025/>

78. O volume de negócios de commodities entre a China e a região de Brest triplicou ao longo do ano [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-mezhdu-kitaem-i-brestskoj-oblasti-u-za-god-vvros-bolee-chem-vtroe-752985-2025/>

79. Expansão das relações de geminação, projetos conjuntos. O que a província de Anhui propõe à região de Brest [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/rasshirenie-pobratimskih-svjazej-projetos-conjuntos-o-que-a-provincia-de-Anhui-oferece-a-regiao-de-Brest-731526-2025/>

80. A região de Brest e a província de Anhui irão elaborar um roteiro de cooperação até 2030 [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-anhui-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-po-2030-god-731511-2025/>

81. A «Brestmash» planeia fabricar o primeiro lote de camiões de pequena tonelagem em 2026 [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/pervuju-partiju-malotonnazhnyh-gruzovikov-na-brestmashe-planirujut-vypustit-v-2026-godu-753456-2025/>

82. Na região de Brest, poderá ser estabelecida a produção de equipamento de elevação e transporte em parceria com uma empresa da RPC [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-brestskoj-oblasti-s-kompaniej-iz-knr->

[mogut- naladit-vvpusk-podjemno-transportnogo-oborudovaniya-753365-2025/](https://bvn.by/2025/12/12/priamoj-rejs-supertepliv-i-novve-zavodv-brestchina-stroit-mostv-s-kitaem/)

83. Podgorny, O. Voo direto, superestufas e novas fábricas: a região de Brest constrói pontes com a China / O. Podgorny // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://bvn.by/2025/12/12/priamoj-rejs-supertepliv-i-novve-zavodv-brestchina-stroit-mostv-s-kitaem/>

84. Economia, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning pretendem reforçar a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/ekonomika-meditsina-turizm-brestskaja-oblast-i-provintsija-liaonin-natselenv-ukrepljat-sotrudnichestvo-638402-2024/>

85. Brest e Dalian, na China, assinaram um acordo de amizade e cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-daljan-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-638390-2024/>

86. As empresas da região de Brest assinaram memorandos de cooperação com empresas da província de Liaoning [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/predpriyatija-brestskoi-oblasti-podpisali-memorandumv-o-sotrudnichestve-s-korporatsijami-provintsii-709408-2025/>

87. A região de Brest e a província de Liaoning irão colaborar nas áreas da farmacologia, da indústria e da agricultura [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-liaonin-budut-rabotat-v-farmakologii-promvshlennosti-i-rastenievodstve-710318-2025/>

88. A região de Brest vê grandes perspectivas na cooperação com a cidade chinesa de Dalian no setor industrial [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-vidit-bolshie-perspektivyv-sotrudnichestve-s-kitajskim-daljanem-v-promvshlennosti-709689-2025/>

89. Baranovichi e Pinsk poderão vir a ter cidades geminadas na província chinesa de Liaoning [Fonte]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/u-baranovichei-i-pinska-mogut-pojavitsja-pobratimyv-kitajskoj-provintsii-liaonin-710326-2025/>

90. Por que razão a Midea transferiu a montagem de frigoríficos da Rússia para a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://ibmedia.by/news/pochemu-midea-perenesla-sborku-holodilnikov-iz-rossii-v-belarus/>

91. Um residente da Zona Económica Especial «Brest», com capital chinês, iniciou a produção de equipamento de refrigeração em Baranovichi [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://primepress.by/news/kompanii/rezident-sez-brest-s-kitavskim-kapitalom-zap-ustil-proizvodstvo-kholodilnogo-oborudovaniya-v-baranovi-52526/>

92. Labérko, J. Inaugurada em Baranovichy uma fábrica de frigoríficos em parceria com a empresa chinesa Midea / J. Labérko // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://officelife.media/news/62977-v-nbsp-baranovichakh-otkryli-sovmestnyv-s-nbsp-kitavskov-midea-zavod-kholodilnikov/>

93. Investimentos, criação de uma joint venture. O setor empresarial da província

chinesa de Henan está interessado em colaborar com a região de Brest [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/investitsii-sozdanie-spbiznesu-kitajskoj-provintsii-henan-interesno-sotrudnichestvo-s-brestskoj-732111-2025/>

94. Empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 7 milhões de dólares com parceiros chineses [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/predprii-atij-a-brestskoj-oblasti-podpisali-kontrakty-na-7-mln-s-kitajskimi-partnerami-752825-2025/>

95. O Conselho Executivo Regional de Brest, em conjunto com parceiros da RPC, está a implementar um projeto de investimento para a construção de complexos de estufas [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/brestskij-oblispolkom-s-partnerami-iz-knr-realizuet-investproekt-po-stroitelstvu-teplichnyh-kompleksoy-752843-2025/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY